



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
INFANTIL PALHACINHO FELIZ

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

INTRODUÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PALHACINHO FELIZ

Razão Social: APP Pré Escola Palhacinho Feliz

CNPJ: 01873775/0001-34

Documentos:

Decreto Municipal nº 4484, de 18 de junho de 2020, altera o Decreto Municipal nº91, de 01 de setembro de 1997, sobre a criação da escola.

Endereço: Rua Caracaxá, 333, Itapema do Norte – Itapoá - SC

CEP 89.360-636

Celular Administrativo: (47) 997473434

Celular Orientação : (49) 991970588

Rua (1000) Emanuel Vieira Garcia, 1502, Jardim Da Barra - Itapoá - SC

CEP 89.360-714

Celular Administrativo: (47) 991184199

Email: e.palhacinhofeliz@educaitapoa.sc.gov.br

1.1 MANTENEDORA

Prefeitura Municipal de Itapoá.

CNPJ: 81140303/0001-01.

Endereço: Rua 1590 Número 430, Centro Itapoá SC.

Telefone: 47 3443 8800 / 47 3443 6190 / Fax: 47 3443 7499.

Emancipação política administrativa: 26/04/1989.

Atual Prefeito: Jeferson Garcia.

Atual Secretária de Educação: Andressa Dambrós

1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Pré Escola Palhacinho Feliz é uma instituição Municipal e está em funcionamento desde 1983, é uma das escolas mais antigas do município. Tem seu ensino exclusivamente voltado à Educação Infantil.

Quando Itapoá ainda pertencia ao Município de Garuva, em 09 de maio de 1983, foi formada a primeira diretoria da APP (Associação De Pais e Professores) que tinha como presidenta a Sra. Nair Mertens, Vice Semilda Reinnert, seguidas por: Lílian Weber, Selma Martins, Terezinha Vasques, Terezinha da Silva, Terezinha Golnçalves, Maria Vieira Iracilda Marques Souza, Rosa Nogueira, Lídia Soares, Sirene Westtphal e Clarice Paese, mulheres de fibra, mulheres de garra que organizaram e instituíram a escola, com muito orgulho esta unidade escolar atendeu seus filhos e hoje atende os netos de muitas destas jovens senhoras. No Local havia uma casa de madeira, que devido ao estado precário da casa, foi alugada outra em 1994. Em 1996, foi construída a nova sede que funcionou no local até 2003, onde hoje funciona a Creche Municipal Pequeno Aprendiz. O espaço tornou-se pequeno, o número de alunos aumentava a cada ano, e a Pré Escola Palhacinho Feliz passou a funcionar na EMEF Ayrton Senna. De 2005 a 2006 veio a necessidade de alugar uma outra casa. Em 2007 voltamos à escola Ayrton Senna, esperando ansiosos a construção da sede própria. No ano de 2008, com muita felicidade e orgulho foi inaugurada a sede própria da Pré Escola Palhacinho Feliz com uma APP atuante desde a sua primeira formação citada anteriormente até o ano de 2021 quando houve a desativação.

A escola esteve desativada por 3 anos - (2021 a 2023), voltando a funcionar em agosto de 2024, em outro endereço - rua 1000, Emanuel Vieira Garcia, 1502, bairro Jardim da Barra, porém em atendimento integral. Neste ano de 2024 por ser ano eleitoral, não possibilitando a contratação de professores, esteve em atendimento a 14 crianças com idade entre 1 e 3 anos.

Em 2025 a situação se normalizou e a escola voltou a funcionar na sua própria Sede - endereço atual rua Caracaxá, 333, atendendo 7 turmas, quatro de pré I, 1 de pré

II, e duas de maternal III, com crianças de 3 a 5 anos. E o prédio da escola na rua 1000, passou a ser a extensão do Palhacinho Feliz, atendendo 3 turmas de alunos em atendimento integral, Maternal I, Maternal II e Maternal III, com crianças de 1 a 3 anos.

Atualmente atende um total de 150 crianças de 1 a 5 anos.

1.3 PERFIL COMUNIDADE

Em pesquisa realizada com as famílias em 2025, constatou-se que 33% das famílias desta comunidade escolar, fixaram residência na cidade entre 1(um) mês e 3 (três) anos. Outros 28% fixaram residência a mais de 10 (dez) anos, e ainda outros 32% entre 3 (três) e 10 (dez) anos, constando também algumas poucas famílias que residem no município há mais de 15 (quinze) anos. Sendo 61% em casa alugada e 38% em casa própria, habitando a residência entre 3 (três) a 5 (cinco) pessoas.

As famílias possuem em sua maioria apenas um filho na escola, e utilizam como principal meio de transporte o carro, a bicicleta e van escolar, e 10% das famílias conseguem chegar até a escola caminhando, pois moram a uma distância de até 3 km longe da escola.

Sobre a disponibilidade de internet disponível em cada residência, observa-se através da pesquisa que 97% possuem internet em suas residências, e também constatou-se com a pesquisa que em cada residência tem até 2 (dois) celulares e somente 46% dos pesquisados possuem computador ou notebook.

Em relação a renda familiar a pesquisa apontou uma variação entre 1 e 4 salários mínimos.

1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2025 – ESTRUTURA PEDAGÓGICA – PALHACINHO FELIZ			
	Turma		Turno
E D U C A Ç Ã O	PRÉ II	A	MATUTINO - SEDE
		A	MATUTINO - SEDE
	PRÉ I	B	VESPERTINO - SEDE
		C	MATUTINO - SEDE

I N F A N T I L		D	VESPERTINO - SEDE
	MAT III	A	MATUTINO - SEDE
		B	VESPERTINO - SEDE
	MAT III INT.		INTEGRAL III - EXTENSÃO
	MAT II INT.		INTEGRAL II - EXTENSÃO
	MAT I INT.		INTEGRAL I - EXTENSÃO
<p>TOTAL DE TURMAS: 10</p> <p>TURMAS - PERÍODO MATUTINO = 4 - SEDE</p> <p>TURMAS - PERÍODO VESPERTINO = 3 - SEDE</p> <p>INTEGRAL = 3 - EXTENSÃO</p> <p>TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS = 150 - EM 01/08/2025</p>			

Profissionais que atuam na escola:

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA – PALHACINHO FELIZ	
Gestão.	Renata Cristina Pilotti Aimone
Administração escolar.	Tatiane Canestraro
Coordenação pedagógica.	Monique Do Rosário De Souza Meister - Extensão
	Marlene Westphal
	Eloana Maria Fillies Da Silveira

PROFESSORES - 2025		
Ano/série	DOCENTE	Carga Horária
Pré II A / Pré I D	Lucélia Ranata B. Dos Santos	40h
Pré I A / Pré I B	Janaina Sartor Jacques	40h

Pré I C / Recreação	Renata Michelle Dos Santos	40h
Maternal III A/ B	Pauline Rafaela Synderski	40h
Educação Física	Thainá Zanetti	20h
Arte	Fabiola Falkoski Titon De Moraes	20h
Maternal I - Integral	Jheniffer Dos Santos (<i>recreadora</i>) Fabiana Machado Rodrigues Geisa Malanski	40h 40h 40h
Maternal II - Integral	Ana Júlia Américo (<i>recreadora</i>) Dienes Célia Coelho Rodrigues Fabiane Ramos dos Santos	40h 40h 40h
Maternal III - Integral	Millena De Almeida Juliana Lopes (<i>recreadora</i>)	40h 20h
Apoio	Arielly Da Silva De Oliveira	40h
AEE - Atendimento Educacional Especializado	Franciele Tomazi Batista	10h

EQUIPE DE APOIO - Alunos - 2025		
Profissional	Atuação	Carga Horária
Giséli Alves Bello	Profissional de apoio - Inclusão SEDE	40h
Karla Cristiane Paula	Profissional de apoio - Inclusão SEDE	30h

EQUIPE DE APOIO - Escola - 2025		
Profissional	Atuação	Carga Horária
Adriane Graeff	Serviços gerais - terceirizada - WJ Sede	40h
Maria Elisabeth da Silva	Serviços gerais - terceirizada - WJ Sede	40h

Edinéia Untaller Rezende	Copeira terceirizada - Orbenk Sede	40h
Rosemar Da Silva	Vigilante - terceirizada Gold Service Sede	40h
Darci Solange Ferreira	Serviços gerais - terceirizada WJ Extensão	40h
Mariângela Da Silveira	Copeira terceirizada Orbenk Extensão	40h
Gizelle Aparecida Pimentel Fonseca	Vigilante - terceirizada Gold Service Sede.	40h

Associação de Pais e Professores APP:

Diretoria:

Presidente: Renata Cristina Pilotti Aimone

Primeiro Secretário: Millena De Almeida

Primeiro Tesoureiro: Kiara Costa Velho

Conselho Deliberativo:

Presidente: Renata Cristina Pilotti Aimone

Secretária: Millena De Almeida

Conselheiros: Daiane Albuquerque

Larissa Patrycia Coelho Lehmann

Suellen Patricia Dos Santos Estácio

Conselho Fiscal:

- Simone De Oliveira
- Marcia Regina Eggert Soares
- Jéssica Rabel De Paula
- Rogenes Elias De Oliveira De Lima Mendes
- Daiane Albuquerque

1.5 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS EM SUA VERTENTE INSTITUCIONAL

A Escola Municipal De Educação Infantil Palhacinho Feliz oferece à comunidade a modalidade de Educação Infantil com duração de cinco anos, iniciando-se no primeiro

ano de vida no maternal I, passando pelo maternal II, maternal III, pré I e terminando com 5 (cinco) anos no pré II.

Horários de funcionamento:

Horário regular: Matutino: 7h30 às 11h30

Vespertino: 13h às 17h

Horário do recreio SEDE- matutino e vespertino - **(Anexo 1)**

Horário integral: 7h30 - 17h

Horários do recreio Extensão:

8:30 - CAFÉ

9:30 - FRUTA

11:00 - ALMOÇO

14:00 - LANCHE

15:30 - LANCHINHO

2. CONCEPÇÕES TEÓRICAS NORTEADORAS

A Proposta Curricular da Educação Básica do Município de Itapoá, foi elaborada e construída coletivamente, está assentada no Materialismo histórico-dialético, baseada no fundamento epistemológico da Pedagogia histórico-crítica e da Psicologia histórico-cultural. Esse fundamento traz consigo concepções que permitem compreender o processo educativo e guiar as escolhas metodológicas assumidas pelos educadores da rede.

Nesse sentido, as concepções norteadoras constituem os fundamentos básicos que orientam as diretrizes e políticas da educação na rede municipal de ensino de Itapoá. São elas: concepções de homem e sociedade, de conhecimento, do papel da escola e do papel do professor.

Concepção de homem e de sociedade: entende-se, a partir do fundamento norteador, que a relação do homem com a sociedade se dá pela produção e apropriação de bens materiais e imateriais que, no movimento dialético, produz a história. Nesta

produção e apropriação da história, por meio da relação com o trabalho, o homem opera transformações tanto em si mesmo quanto no próprio mundo.

É possível reconhecer que o processo de produção da existência humana é um processo social, já que o ser humano precisa de outros seres humanos para sobreviver, ou seja, não é capaz de viver isoladamente. Nesse sentido, a sociedade é a base da convivência humana.

Concepção de conhecimento: a transferência do conhecimento é algo que não ocorre de maneira natural ou tampouco mecânica, para apropriar-se da cultura, é necessário que cada indivíduo desenvolva de maneira ampla as funções psicológicas superiores capazes de possibilitar a ele a utilização do patrimônio humano-genérico, fazendo das apropriações mediações entre os sujeitos e a realidade. Sem o pensamento conceitual e sem o desenvolvimento sensível, da estética, das relações recíprocas entre atividade, pensamento e linguagem, o homem não seria capaz de dominar processos mais complexos. Para DUARTE (2016, p. 68), os conceitos científicos operam essa transformação no pensamento da criança a partir da base formada pelos conceitos espontâneos. Sem os conceitos espontâneos, a criança e o adolescente não seriam capazes de adquirir os conceitos científicos, mas, sem estes, seu pensamento se tornaria prisioneiro da imediatez da vida cotidiana.

Para ocorrer o conhecimento teórico da ciência, é necessário uma atividade pensante, por meio da mediação dos signos que permite chegar à síntese, que consiste em reunir elementos diferentes, concretos ou abstratos, e fundi-los num todo coerente e chegar à totalidade - a realidade concreta, um processo que avança cada vez mais complexo, porém nunca se conclui, pois a realidade está sempre em transformação. Trata-se de uma catarse, ou seja, de uma transformação, ao mesmo tempo, intelectual, emocional, educacional, política e ética, que modifica a visão de mundo do indivíduo e suas relações com sua própria vida, com a sociedade e com o gênero humano.

A função social da escola e o papel do professor: considerando que a apropriação das capacidades intelectuais está condicionada ao desenvolvimento, a educação escolar configura-se como aquela que estabelece a forma mais elaborada de ensinar e aprender. A educação configura-se como uma entre outras instâncias sociais, que se esforçam pela transformação da sociedade em seus aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais.

A educação escolar deve ter o compromisso com a socialização dos conhecimentos científicos, que avança num movimento contínuo e que deve ser analisado de forma contextualizada, compreendendo suas contradições, movimentos e

possibilidades de mudança das práticas sociais. Destaca-se ainda que educar não significa eliminar ou separar o conhecimento científico do conhecimento cotidiano, mas sim, de estabelecer uma relação de modo que o conhecimento do senso comum avance para o conhecimento científico, em um processo de superação por incorporação, o qual eleva o pensamento e a subjetividade do indivíduo para níveis cada vez mais ricos e complexos, o qual se dá, especialmente, no processo intencional e sistemático de ensino. Ocorrendo assim, uma prática voltada para formação integral dos sujeitos. Saviani (2021, p. 13), afirma que:

[...] o que não é garantido pela natureza tem que ser produzido historicamente pelos homens, e aí se incluem os próprios homens. Podemos, pois, dizer que a natureza humana não é dada ao homem, mas é por ele produzida sobre a base da natureza biofísica. Consequentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto de homens. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se formem humanos e, de outro lado, a descoberta das formas mais adequadas para atingir este objetivo.

O trabalho educativo exige cuidado, que envolve “acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do planeta” (DCNs, 2013, p.17). O cuidado consiste ainda, no sentido de responsabilidade com o compromisso de formação dos sujeitos, de forma que se tornem livres e independentes com autonomia e ética. Alinhado ao papel da escola, o educador deve ser capaz de mobilizar os conhecimentos historicamente acumulados, o que pressupõe conhecer o conceito de aprendizagem, ou seja, o professor trabalha diretamente com o desenvolvimento humano, sistematizando o conhecimento de modo intencional, em conteúdos escolares, ressignificando sua atividade pedagógica como concretizadora de um objetivo social, gerando e promovendo a aprendizagem. Para tanto, há que se organizar o trabalho educativo, definindo ações, elegendo instrumentos e avaliando o processo.

É preciso estar atento e comprometido com sua prática, trabalhar com inovação sem deixar de lado o planejamento de suas ações, pois o processo educativo exige organização sistemática, sem abandonar as necessidades individuais e coletivas, oportunidades para todos e para a formação da cidadania, trabalhar os conceitos, os fatos, conectando os conhecimentos da realidade de seus alunos com os conhecimentos científicos. O trabalho do professor e as relações que este estabelece

dentro de sala de aula são fundamentais para o processo de democratização e promoção da qualidade na educação.

3. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do trabalho pedagógico aqui apresentado, está atrelada às concepções teóricas e metodológica assumidas pela rede de ensino de Itapoá, as quais norteiam a Proposta Curricular Municipal vigente, especialmente a concepção de escola e de sujeito que se pretende formar nos processos de ensino, aprendizagem e de avaliação da instituição.

O Plano de ensino, com base na Proposta Curricular Municipal, é o planejamento pedagógico dos professores para um período letivo (anual, semestral ou trimestral), sistematizado e organizado, durante um período letivo, no qual apresenta as escolhas dos conteúdos, dos objetivos de aprendizagem, dos encaminhamentos metodológicos e de avaliação que deverão orientar suas ações na prática pedagógica para o ano letivo.

O Plano de Ensino é elaborado a partir da reflexão do professor ou professores a respeito das condições para a aprendizagem de seus alunos, o que pode ser identificado e analisado por meio de avaliações diagnósticas, no início do ano letivo e de interações e mediações do professor com os alunos, podendo assim identificar e descrever o nível de desenvolvimento real dos alunos, o que eles já sabem, conceitos que já se apropriaram, processos e ferramentas que já sabem operar e processos cognitivos que realizam, assim como, identificar o nível de desenvolvimento proximal, as aprendizagens que estão prestes a ser consolidadas, ou seja, os conteúdos e processos cognitivos que os alunos não sabem, mas que estão em condições de aprenderem e desenvolverem. Por isso, o Plano de Ensino poderá ser revisado durante o ano letivo de acordo com as necessidades de aprendizagem dos alunos.

Estratégias e abordagens didático-metodológicas atreladas às concepções teóricas e metodológicas (de acordo com o segmento) assumidos pela rede de ensino de Itapoá e que norteiam a Proposta Curricular vigente, especialmente a concepção de escola e de sujeito que se pretende formar nos processos de ensino, aprendizagem e de avaliação da instituição.

- Plano de Ensino - definição e formas de elaboração - a partir do diagnóstico realizada no início do ano letivo - organização curricular, objetivos de aprendizagem e estratégias metodológicas e de avaliação;

- Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem - ancorados na Proposta Curricular e na Resolução de Avaliação municipal vigente, apontando os instrumentos de avaliação utilizados na instituição descrevendo como são aplicados e a forma como contribuem para a apropriação do conhecimento e para o desenvolvimento integral. Ações de acompanhamento sistemático dos resultados no processo de avaliação interna e externa.

- Atendimento à diversidade - as questões de gênero, etnia e diversidade cultural que compõe as ações educativas - recursos, estratégias e organização didático-pedagógica para o atendimento;

- Educação inclusiva - recursos, estratégias e organização didático-pedagógica para o atendimento;

- Organização do espaço físico - a concepção da organização do espaço físico do estabelecimento de ensino de tal modo que este seja compatível com as características de seus sujeitos, que atenda às normas de acessibilidade, além da natureza e das finalidades da educação, deliberadas e assumidas pela comunidade educacional. Espaços como: biblioteca, espaços externos abertos ou fechados, refeitório, territórios, entre outros.

- Tecnologias como ferramenta para a aprendizagem - disponibilidade, acesso e uso.

- Cotidiano do trabalho:

- Rotinas institucionais, como, organização mensal, semanal, diárias das atividades, ou seja o equilíbrio entre os diversos momentos do cotidiano;

- Alternância entre os diversos tipos de atividades e uso dos espaços internos e externos - do parque, caixa de areia, da sala de artes, do refeitório, entre outros;

- Funcionamento - tempo de permanência, oferta de atividades;

- O calendário anual - com atividades curriculares coletivas junto aos alunos, às famílias, à comunidade e aos profissionais da instituição - eventos (festas, feiras, mostras, exposições), visitas a outras instituições (científicas e culturais), entre outros;

- Acompanhamento de acesso, de permanência - a questão legal da obrigatoriedade do acesso e as ações de acompanhamento da frequência, do abandono, evasão e explicitar ações desenvolvidas para o sucesso escolar;

- Conselho de classe -definição e organização;

- Reunião Pedagógica - definição e organização;
- Formação inicial e continuada dos profissionais da educação:
 - Formação continuada dos profissionais da educação, do corpo técnico e administrativo - atividades de formação continuada e em serviço, enfatizando as suas peculiaridades e temáticas.
 - Programas de estágio, atividades de formação inicial, pesquisa e extensão, parcerias com outras instituições, entre outros - descrever os critérios e condutas de acolhimento de projetos e programas realizados em parceria com a instituição.

3.1 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação constitui-se num processo de acompanhamento do ensino (atividade do professor) e da aprendizagem (do aluno) de forma a consolidar a educação integral de cada sujeito no seu percurso formativo a ser oportunizado na Educação Básica, assim como, num instrumento investigativo, de forma contínua e sistemática, que exige um processo permanente de reflexão e ação sobre a apropriação do conhecimento (por parte dos alunos) e de decisão para a organização do ensino (por parte do professor). Para Vygotsky (2001, p. 476), “Toda a aprendizagem com que a criança se depara na escola sempre tem uma pré-história. [...] A aprendizagem escolar nunca começa no vazio mas se baseia sempre em determinado estágio de desenvolvimento, percorrido pela criança antes de ingressar na escola”. Nesse sentido, as estratégias de avaliação buscam identificar os níveis de desenvolvimento dos alunos: o nível de desenvolvimento real - o que os alunos sabem, conceitos que já se apropriaram, processos e ferramentas que já sabem operar e processos cognitivos que realizam e a zona de desenvolvimento proximal - aprendizagens que estão prestes a ser consolidadas, mas que ainda dependem da intervenção do professor e são potencializadas na interação com os colegas.

A avaliação educacional é elemento fundamental no processo de ensino e aprendizagem, que exige constantes reelaborações de estratégias metodológicas de ensino a fim de possibilitar novas oportunidades de aprendizagem. A avaliação então, como aponta a Proposta Curricular de SC, Constitui-se num processo de caráter formativo e contínuo, portanto, desenvolvida durante todo o percurso formativo, em

todas as relações vivenciadas nos tempos e espaços escolares, contribuindo para melhorar o ensino e a aprendizagem, sempre voltada à integralidade da formação. Se, pois, adotamos uma educação voltada à formação integral, as estratégias de avaliação precisam dar conta de diagnosticar se as escolhas metodológicas estão em consonância com tal formação, bem como fornecer os subsídios para eventuais mudanças que precisem ser feitas no percurso. (SANTA CATARINA, 2014, p. 46)

Dado seu caráter formativo, a avaliação integra processos como: o diagnóstico - quando o professor identifica os níveis de desenvolvimento dos alunos, a aprendizagem que o estudante realizou ou não, compreendendo as possibilidades e as dificuldades do processo. O diagnóstico pressupõe a organização de documentação e registros das ações pedagógicas, assim como, um constante diálogo entre os professores e todos os envolvidos no processo educativo dos alunos, a fim de identificar os níveis de desenvolvimento dos alunos e refletir sobre as possibilidades de planejamento das ações pedagógicas no cotidiano escolar; a intervenção - quando o professor retoma as atividades de ensino e aprendizagem, após constatar que não houve suficiente elaboração conceitual, e, por isso, reorganiza o processo de ensino possibilitando ao sujeito novas oportunidades de aprendizagem; e o replanejamento - que se faz necessária sempre que as atividades, estratégias de ensino e seus respectivos resultados não se evidenciarem suficientes.

Conforme a Proposta Curricular de Santa Catarina (2014, p. 47), ao longo do desenvolvimento dos três processos, “é fundamental que se considere a sistematização, a elaboração e a apropriação de conhecimentos, na forma de registros, relatos e outros instrumentos como subsídios para a avaliação”.

Do ponto de vista das formas de registros da apropriação dos conteúdos e dos processos cognitivos pelos alunos, presentes no objetivo de aprendizagem, algumas alternativas podem ser adotadas, tais como:

- Registros da criança - produção artística, produção textual, pesquisas, resolução de problemas, testes orais e escritos, experimentos e relatos dentre outras possibilidades;
- Criação e apresentação - maquetes, painéis, cartazes, dramatizações, expressões corporais, mostra de trabalhos, leitura, dentre outras possibilidades;
- acompanhamento e observação - pauta de observação, cadernos de anotações, rodas de conversas, entrevistas, diálogos informais, produção audiovisual e fotográfica, desenhos, dentre outras possibilidades.

Para tanto, a avaliação deve considerar os objetivos de aprendizagens propostos no planejamento pedagógico, com vistas a identificar os níveis de desenvolvimento dos alunos diante da apropriação dos conhecimentos científicos. É necessário, ainda, sempre considerar na elaboração das estratégias de avaliação, todas as formas de diferenças e diversidades que constituem o ambiente escolar.

A avaliação descritiva dos alunos é feita e entregue aos pais semestralmente.

3.2 ATENDIMENTO À DIVERSIDADE

O atendimento à diversidade é entendida como característica da espécie humana, projetando-se ao cenário das diferenças de identidade constitutivas dos seres humanos, suas mais distintas organizações, e da sua heterogeneidade que a caracteriza. É a convivência de indivíduos diferentes em relação à etnia, orientação sexual, cultura, gênero, entre outros, em um mesmo espaço. Neste sentido, Vieira (2009, p. 145) aponta que o ambiente escolar deve ser um espaço vivo de valorização, que possui como compromisso contemplar as diferentes dimensões das identidades, para que todos possam ser percebidos, respeitados e valorizados em sua totalidade.

É fundamental uma estrutura escolar que acolha os sujeitos em seus tempos, pertencimentos, sua cultura e seus valores. A escola tem um papel fundamental com o desenvolvimento integral dos alunos, especialmente com o ensino do conhecimento científico, e faz parte deste processo, conhecer as diferentes leis que tratam sobre os direitos humanos. Diante das diversidades presentes na escola e da sua função social, requer de todos os profissionais da educação conhecimentos específicos sobre as questões que envolvem as diversidades (leis, pesquisas científicas, entre outros), desenvolvendo e fortalecendo um espaço de justiça social, de cidadania e respeito, evitando toda forma de preconceito, violência, de relações de poder, que violem os direitos humanos.

3.2.1 EDUCAÇÃO PARA AS QUESTÕES DE GÊNERO

De acordo com a Proposta Curricular do Município de Itapoá, a Educação para as Questões de Gênero está respaldada na Constituição Federal (1988), que ampara as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013), tratando dos princípios

fundamentais da cidadania e da dignidade do ser humano, do pluralismo político, dos valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, [...] construir uma sociedade livre, justa e solidária, garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; promover o bem de todos sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. (BRASIL, 2013, p. 16).

A escola tem um papel fundamental com o desenvolvimento do indivíduo e como usufruir do seu direito de cidadania. Os professores, todos os dias, enfrentam desafios diferentes conforme o crescimento da criança e aquilo que traz em sua bagagem de conhecimento.

É importante que a inserção da abordagem educativa sobre sexualidade não se dê de forma pontual e sim de modo contínuo e articulado com outras atividades e objetivos relacionados aos diferentes conteúdos. A abordagem da sexualidade na escola está relacionada diretamente à saúde, à informação e ao conhecimento, contribuindo para, promoção de uma compreensão abrangente sobre corpo, sobre saúde e sobre desenvolvimento humano, com a transmissão de conhecimentos científicos e a promoção de princípios éticos a respeito do corpo humano (aspectos biológicos: anatomia externa e interna, incluindo aparelho reprodutor, aspectos culturais, sociais e históricos: como a multiplicidade de características humanas e a influência dos padrões estéticos).

Transmissão da valorização das múltiplas expressões humanas, com o reconhecimento de diversas formas de ser, agir, sentir, e construir relações.

Combate a estereótipos, preconceitos e discriminações quanto a questões de gênero e qualquer outra forma de preconceito e discriminação.

Incentivo para que as crianças reconheçam a escola como um espaço de esclarecimento de dúvidas e aprendizagem sobre suas curiosidades e interesses;

Valorização das diferenças e promoção do respeito às múltiplas formas de ser, com combate às diversas formas de preconceito, inclusive as discriminações por questões relacionadas às orientações sexuais e suas identidades.

Prevenção de ocorrência de violações de direito, como abuso sexual e propiciar dentro do espaço escolar condições emocionais, como confiabilidade e segurança, para que possam buscar ajuda, no caso, de seus direitos violados.

Os debates de gênero são muito complexos e envolvem diversos aspectos que vão além das desigualdades. Porém, é preciso revelar as semelhanças e reconhecer as diferenças no que diz respeito a sentimentos, desejos e ações de meninas e meninos. É

tarefa da escola fazer com que alunos e alunas reflitam sobre seus sentimentos e emoções diante de conflitos interpessoais, desconstruindo preconceitos de gênero e contribuindo para a construção de novos modelos de relação entre homens e mulheres pautados em princípios de igualdade e justiça.

3.2.2 RELAÇÕES ÉTNICAS.

As relações étnicas são ações que consideram os seres humanos diversos em suas experiências de vida históricas e culturais, únicos em suas personalidades e, também, diversos em suas formas de perceber o mundo, contudo, a história social vem revelando cenários repletos de desigualdades e exclusões. Neste sentido percebeu-se pelos que coordenam a educação nacional, a necessidade e o interesse de como as leis educacionais abordam as relações étnicoraciais no cotidiano em sala de aula, bem como o interesse de compreender a formação da nossa sociedade e de como as políticas educacionais interferem ou podem vir a interferir sobre essas relações.

É preciso promover a observância dos princípios da diversidade, para que se opere uma transformação no comportamento e na mentalidade coletiva, que são, como se sabe, moldados pela tradição, pelos costumes, em suma, pela história. Todos somos sujeitos da diversidade, mas há que destacar os grupos que vivenciaram processos de preconceito e discriminação, principalmente no período formativo. De acordo com a Lei No 10.639, de 9 de janeiro de 2003 (BRASIL, 2003), que trata da inclusão do ensino da história e da cultura africana e afro-brasileira e, posteriormente, com a inserção da cultura e da história indígena por meio da Lei No 11.645, de 10 março de 2008 (BRASIL, 2008), provoca-se a mudança de um currículo hegemônico até então.

A implementação dessas leis nas escolas, por meio dos conteúdos, trabalhados nos diferentes componentes curriculares, faz com que o conhecimento dos elementos culturais e de natureza emancipatória sejam voltados a todas as etnias presentes no território catarinense.

O ambiente escolar deve ser um espaço vivo de valorização que possui como compromisso contemplar as diferentes dimensões das identidades, para que todos possam ser percebidos, respeitados e valorizados em sua totalidade. Desenvolvendo assim, um universo de construção da identidade étnica, apresentando-se como um espaço social em que todos possam interagir com outros modos de ser humano etnicamente diferente do mundo homogeneizado da família.

Diante desse cenário, o desafio está em implementar práticas pedagógicas interdisciplinares, articuladas aos componentes curriculares, mediante a utilização de metodologias e de estratégias que visem assegurar o respeito, o reconhecimento, o protagonismo e a valorização étnico-racial dos afrodescendentes e indígenas no ambiente escolar.

E é nesse contexto adverso que a educação deve aportar-se, reconhecendo essa realidade e desvelando no fazer pedagógico o discurso que produz violências e regula comportamentos que acabam por influenciar e hierarquizar o pertencimento étnico dos alunos, promovendo reflexões em torno da relação existente entre o prescrito e o vivido, ou seja, entre os saberes veiculados nas propostas curriculares e as representações sociais dos saberes no âmbito do vivido. Embora, perceber a extensão da discriminação não seja algo fácil, devido a naturalização das atitudes discriminatórias surgidas na escola, sabemos que estão presentes em insinuações, em olhares, na forma que se distribui atenção, nas amizades, nas brincadeiras violentas, no isolamento de alunos, entre outras.

Devemos estar atentos, pois ao ignorarmos situações de preconceito e discriminação racial legitimamos a atitude, fazendo com que, infelizmente, continue presente no cotidiano das nossas escolas. A reprodução de ideias estereotipadas, preconceituosas e estigmatizadas existentes em todo o contexto sócio-histórico que permeia nossa sociedade, devem fazer parte de algo a ser extinto.

3.3 EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A inclusão, na sua vertente educativa, alicerça-se no conceito de Educação para todos, ambos intrinsecamente associados aos valores da equidade e justiça. Como tal, referem-se, ao assegurar o direito à educação de todas as crianças e jovens, independentemente das suas características ou dificuldades, de forma a construir uma sociedade mais justa. No Brasil, a educação inclusiva, possui um robusto ordenamento jurídico, com leis, decretos e notas técnicas que regulamentam e dão as diretrizes para a Política Nacional de Educação Especial, especificamente para os Sistemas de Ensino que operacionalizam o serviço educacional a este público. Uma escola inclusiva desenvolve-se através de um longo processo de mudança, eliminando as barreiras à

aprendizagem e à participação que podem ser experienciadas pelos alunos. Também deve dispor de serviços e recursos para a educação especial que assegurem condições de acesso ao currículo por meio da promoção da acessibilidade aos materiais didáticos, aos espaços e equipamentos, aos sistemas de comunicação e informação e ao conjunto das atividades escolares. É um processo que nunca está acabado dependendo de um desenvolvimento pedagógico e organizacional contínuo da escola.

A Educação Inclusiva compreende a Educação Especial na escola regular, um processo histórico e social em curso, para o qual muitos avanços foram conquistados, porém ainda com muitos desafios quanto ao atendimento educacional diário para os estudantes com deficiência, na Educação Básica.

A educação Inclusiva, no Brasil, possui um robusto ordenamento jurídico, com leis, decretos e notas técnicas que regulamentam e dão as diretrizes para a Política Nacional de Educação Especial, especificamente para os Sistemas de Ensino que operacionalizam o serviço educacional a este público.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, e seu Protocolo Facultativo – ONU, 2006, aprovada no Brasil por meio do Decreto nº 186/2008 (BRASIL, 2008a), com status de emenda constitucional, e promulgada pelo Decreto nº 6.949/2009 (BRASIL, 2009b), representa um importante marco na conquista dos direitos das pessoas com deficiência. Além das disposições relativas aos princípios – as de respeito pela dignidade; autonomia; equidade de oportunidades; não-discriminação; participação e inclusão; acessibilidade; igualdade entre o homem e a mulher e pelo desenvolvimento de suas capacidades – ela avança em relação à concepção de deficiência ao deslocar o fator limitador da pessoa para as barreiras.

Os alunos de Inclusão são atendidos na sala do AEE - Atendimento Educacional Especializado com a intenção de promover o aprendizado do aluno com necessidades especiais para que ele possa utilizá-lo também na sala regular.

O AEE possibilita ao professor especializado identificar possibilidades para promover atividades diferenciadas que atendam as necessidades dos alunos com dificuldade e de inclusão. Desta forma, o profissional do AEE acompanha os alunos e orienta os professores de ensino regular de maneira a definir estratégias de aprendizagem condizentes às limitações dos alunos com dificuldade.

Neste sentido, os alunos da educação especial passam a ser atendidos com atividades adaptadas a cada disciplina e podem conforme a legislação, ter sua turma acompanhada por profissional de apoio para auxiliar os professores no atendimento individual de suas dificuldades

Público Alvo NEE (Necessidade Educacional Especial): São considerados público-alvo da Política Nacional de Educação Especial: Considera-se público-alvo do AEE:

a. Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

b. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.

c. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR:

É de responsabilidade do Professor Regente: o planejamento, as adaptações; o atendimento ao aluno com NEE.

Orientação e encaminhamentos com os(as) profissionais de apoio que atendem os alunos de inclusão.

O profissional de apoio é colaborador do trabalho pedagógico em sala de aula e fora dela.

PROFISSIONAL DE APOIO:

A função do profissional de apoio consiste em favorecer o desenvolvimento da independência e autonomia dos alunos, nas atividades da vida prática e diária no contexto escolar.

A presença do Profissional de Apoio escolar deve ser o elo facilitador para a criança com deficiência na escola, por este motivo deve ser incluído em todas as atividades dentro e fora da sala de aula como:

Cuidado pessoal: incentivar, orientar e acompanhar para desenvolver a autonomia nas atividades de escovação dos dentes, troca de fraldas, vestuário, banho e uso do sanitário;

Refeições: quando necessário servir os alimentos, orientar o uso dos talheres, quantidade a ingerir, bem como alimentá-lo em caso de necessidade;

Locomoção- orientar, acompanhar, monitorar e conduzir o aluno que faz o uso de cadeiras de rodas ou outro equipamento de acessibilidade, necessário para se deslocar nos diversos espaços escolares e fora dele. Realizar transposição do aluno quando necessário

Intervalo/recreio - Acompanhar o intervalo/recreio, ao término do mesmo conduzir o aluno para sala de aula, verificar os encaminhamentos necessários pelo professor regente e então deverá cumprir os 15 min de intervalo;

Equipamento de acessibilidade - Orientar, acompanhar, monitorar e conduzir o aluno que faz o uso de cadeiras de rodas ou outro equipamento de acessibilidade, necessário para se deslocar nos diversos espaços escolares e fora dele.

Atividades escolares - Auxiliar nas atividades escolares das quais se fizer necessário, sob orientação pedagógica determinada pelo professor regente e/ou profissional do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Rotinas da turma - Acompanhar as rotinas da turma nos ambientes durante a permanência do aluno na unidade escolar;

Eventos - Participar de todos os eventos que envolvam a turma (viagens de estudo, conselho de classe, reuniões pedagógicas)

Autonomia intelectual - Favorecer a autonomia intelectual fornecendo suporte para que o aluno desempenhe as atividades propostas pelo professor regente em sala de aula,

Acompanhamento nas aulas - Acompanhar as aulas de Educação Física, Ensino Religioso, Arte, Informática Educacional e outros necessários;

Auxílio nas atividades - Orientar a turma, quando necessário, dando auxílio nas atividades desenvolvidas pelo professor regente.

A Educação inclusiva compreende a Educação Especial dentro da escola regular e transforma-a em um espaço para todos. É fundamental compreender que o aluno de inclusão é de responsabilidade de toda a escola. Essa articulação garante melhores resultados no processo de aprendizagem desses alunos.

3.4 ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

O ambiente escolar é concebido como espaço da educação formal em sua especificidade, que é a prática do ensino dos produtos do saber científico em suas

formas mais desenvolvidas, dos conhecimentos historicamente sistematizados por meio dos quais ocorre a humanização dos indivíduos com o desenvolvimento de suas funções psicológicas superiores. Desta forma, o espaço escolar é o lugar no qual a criança tem acesso ao saber mais elaborado, aos objetos da cultura, é o espaço onde ela aprende e se desenvolve e demonstra quais as concepções de desenvolvimento e como compreende-se o trabalho pedagógico.

É neste ambiente que promove-se atividades com qualidades nos diferentes momentos do desenvolvimento. A escola proporciona espaços estruturados fisicamente, materiais organizados intencionalmente e primar pela qualidade das relações estabelecidas, ou seja, promover no espaço e cotidiano escolar, experiências diárias através das quais a criança tenha acesso a cultura em suas formas mais elaboradas, possibilitando o desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

A Escola Municipal de Educação Infantil Palhacinho Feliz foi construída com recursos próprios. O espaço teve na sua arquitetura o pensar pedagógico objetivando materializar principalmente as orientações e determinações dos documentos referenciais nacionais para a Educação Infantil. A escola possui, no prédio SEDE, 4 salas de aula, 1 sala de coordenação onde funcionam orientação e supervisão, sala da administração onde funcionam administração e gestão, 1 banheiro masculino para as crianças com 4 sanitários e pia grande, 1 banheiro feminino com 3 sanitários e uma pia grande, 1 banheiro PCD, 1 depósito, 1 sala de professores (container), 1 cozinha, 1 refeitório coberto, 1 pátio coberto, um deck de madeira aberto, um pátio com parque e uma quadra descoberta. No prédio EXTENSÃO, são 3 salas de aula, cada sala com seu banheiro com adaptação para educação infantil, uma sala de professores com seu banheiro para adultos, uma sala de administração, onde funciona a sala de coordenação, administração e gestão. Um refeitório coberto, 1 cozinha, 1 lavanderia, 1 parque na areia, pátio aberto, 1 gramado.

3.5 TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA PARA A APRENDIZAGEM

A cultura digital tem promovido mudanças sociais significativas na sociedade, já que os vários meios tecnológicos, hoje, são constantes em diversos aspectos da vida. Isso faz com que, no caso do contexto escolar, os alunos sintam a necessidade de

estabelecer relação entre o que é aprendido na escola e o mundo que lhes é apresentado por meio das tecnologias da informação e comunicação.

As tecnologias devem ser consideradas como um conjunto de ferramentas que possam potencializar a busca de conhecimentos e informações para o processo ensino-aprendizagem. Sabe-se que esta possui um papel estratégico no incremento dos processos de ensino e aprendizagem, mas é preciso sempre buscar o verdadeiro sentido da educação e considerar as lacunas entre a formação e a atuação do professor. Por isso, torna-se necessário a construção de uma articulação entre tecnologia e educação escolar, pois o acesso à informação e aos canais de comunicação não são por si mesmos educativos, ao contrário, dependem de uma proposta pedagógica que os utilize enquanto mediação para uma determinada prática educativa.

Na Palhacinho Feliz, os recursos tecnológicos são utilizados dentro do planejamento do professor para enriquecer as aulas. Nos agendamentos com a coordenação pedagógica os professores são orientados a planejar, agendar e utilizar os recursos tecnológicos dentro da proposta curricular, evitando o “fazer por fazer”, percebendo nestes recursos uma oportunidade valiosa para estimular os alunos a se apropriarem dos conceitos presentes nos conteúdos educacionais.

MATERIAIS PEDAGÓGICOS:

SEDE:

2 Datashow

01 caixa de som

01 impressora

05 computadores (área administrativa)

01 notebook (área administrativa)

1 tablet para uso administrativo

02 celulares

EXTENSÃO:

1 Datashow

1 notebook

1 computador

1 celular

3.6 COTIDIANO DO TRABALHO:

ROTINAS INSTITUCIONAIS:

Quanto ao tempo, este não pode ser entendido como o tempo cronológico que demarca ações dos adultos em relação às crianças e suas atividades, mas sim o tempo da criança em relação ao que ela vivencia em sua atividade no ambiente escolar. O tempo de adentrar a instituição e direcionar-se à sala de aula, observando os espaços por onde transita; o tempo de sentar-se à mesa, observar o que está para servir e apreciar segundo sua satisfação, compartilhando com os colegas suas preferências; o tempo de estar manipulando objetos culturais segundo um conteúdo a ser aprendido e experimentar várias possibilidades; o tempo de chorar na adaptação e ter o tempo necessário para estreitar seus vínculos afetivos para estender sua estadia; o tempo de baixar e levantar a roupa sozinho, sob a orientação do professor ao iniciar a ida ao banheiro. Em suma, perceber o tempo da criança é essencial para o planejamento do professor em relação ao que a criança já sabe e ao que está para aprender, considerando os diferentes aspectos do desenvolvimento. Afinal:

Cada criança apresenta um ritmo e uma forma própria de colocar-se nos relacionamentos e nas interações, de manifestar emoções e curiosidade, e elabora um modo próprio de agir nas diversas situações que vivencia desde o nascimento conforme experimenta sensações de conforto ou de incerteza diante de aspectos novos que lhe geram necessidades e desejos, e lhe exigem novas respostas” (BRASIL, 2013, p. 86).

Compreender e respeitar o tempo das crianças em seus momentos de interação, alimentação, sono, brincadeiras, higiene e manipulação com os objetos, torna-se um subsídio para o planejamento e intencionalidade educativa, gera a necessidade de ensinar e aprender.

O que o professor observa nos momentos de brincadeira, interação com o outro, com os objetos culturais, auxilia a organizar os conceitos e conteúdos necessários para sua prática pedagógica. A relação que a criança estabelece com o seu entorno tem um tempo de deliberação, ou seja, quanto tempo a criança necessita para planejar e agir sobre o espaço que lhe fora planejado, tendo em vista que todas as atividades no ambiente escolar são ações pedagógicas.

A organização dos espaços é tão importante quanto as atividades que vão ser desenvolvidas a partir deles, assim como, a escolha dos materiais, a disposição deles e o tempo da criança em relação às atividades ali desenvolvidas.

A rotina escolar, considerada como organização do trabalho pedagógico, permeia o protagonismo do professor que ensina, da criança que aprende, os materiais e objetos culturais, como recursos todos articulados para o processo de aprendizagem das crianças. Considerando que todas as ações no espaço escolar são ações pedagógicas, desde a chegada da criança na escola, a organização dos seus pertences em local adequado, a interação que ela passa a estabelecer com os demais e com os materiais que lhe foram organizados para sua recepção, auxiliam na transição entre os diferentes momentos que ela vivencia no ambiente escolar. Dessa forma, segundo o Rcnai:

Considerada como um instrumento de dinamização da aprendizagem, facilitador das percepções infantis sobre o tempo e o espaço, uma rotina clara e compreensível para as crianças é fator de segurança. A rotina pode orientar as ações das crianças, assim como dos professores, possibilitando a antecipação das situações que irão acontecer.” (BRASIL, 1998, p. 72)

As atividades da rotina como acolhida, roda, contação de histórias, biblioteca, alimentação, higiene, despedida, são atividades diárias, precisam articular-se umas às outras, sem apressar ou fragmentar o tempo entre elas.

Mesmo os espaços preparados na sala de aula ou em ambientes externos, que atendem a atividade da criança e suas necessidades de aprendizagem, compreendem um tempo qualitativo para interação neles. Todos os profissionais da escola precisam estar conscientes do tempo despendido pelas crianças em sua atividade, sem sobrepor suas necessidades sobre as das crianças em desenvolvimento. Os momentos não devem ser confundidos com a hora, há momentos para a necessidade de alimentar-se, higienizar-se, mas também, em algumas atividades precisam ser consideradas com o máximo de possibilidades, onde a criança interage com seus pares e com o objeto de conhecimento.

Considerando essa potencialidade, flexibilizar as atividades da rotina diária, para promover a complexificação das funções psíquicas superiores da criança em sua atividade, consiste em conscientização sobre a importância desse trabalho por todos os envolvidos no ambiente escolar. Poderão ser propostas atividades que possibilitem essa flexibilização, como piqueniques, quando as crianças estiverem realizando atividades no ambiente natural, preparo de receitas simples nas cozinhas que realizam seus jogos de papéis. Nesse sentido, a equipe pode promover de maneira formativa o envolvimento

das profissionais do serviço de alimentação na escola para compreender os diferentes momentos e formas que a alimentação pode ocorrer enquanto atividade da criança em desenvolvimento.

A acolhida na creche passa pelo importante período da adaptação, uma maneira flexível de tornar sadia e agradável a permanência da criança no ambiente escolar. Ao serem inseridos de forma gradativa no ambiente escolar, desenvolvem segurança para despedir-se dos responsáveis e para explorar o novo espaço. Considerando que cada criança tem um ritmo e nível de desenvolvimento em relação a adaptar-se aos ambientes e outras pessoas, respeitar esse fator é de extrema importância. Quanto menor o bebê, maior o vínculo e dependência com a mãe e maior o desafio da adaptação para ambos, tanto a mãe quanto o bebê requerem atenção nesse período. Construir com a família uma relação de segurança e confiança permite que o processo se desenvolva de maneira mais fluida e tranquila. Os pais precisam estar conscientes do tempo que a criança precisa para adaptar-se, estipulado pelo professor em sala, conforme os avanços do bebê em relação à adaptação. O auxílio da equipe pedagógica é muito importante para efetivar essa prática na escola de educação infantil. Os registros de caráter diagnóstico também favorecem a prática pedagógica do professor para o período da adaptação.

O professor pode planejar a melhor forma de organizar o ambiente nestes primeiros dias, levando em consideração os gostos e preferências das crianças, repensando a rotina em função de sua chegada e oferecendo-lhes atividades atrativas. Ambientes organizados com material de pintura, desenho e modelagem, brinquedos de casinha, baldes, pás, areia e água etc., são boas estratégias”. (BRASIL, 1998, p. 81)

O acolhimento na escola de educação infantil deve considerar essas questões trabalhando em parceria com os demais setores (saúde, assistência social, conselho tutelar, casa de acolhimento) para o atendimento das necessidades psicológicas, físicas e sociais das crianças que passaram pelas diversas situações, acolhendo suas particularidades do contexto que estão inseridas e promovendo oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento, bem como, possibilitando a convivência com os pares e adultos. A comunicação entre esses sujeitos é muito importante para o desenvolvimento da criança em suas máximas capacidades humanas.

Funcionamento e Organização entre os diversos tipos de atividades e uso dos espaços:

PERÍODO DE ADAPTAÇÃO:

O período de adaptação na escola sempre é de extrema importância, pois é quando se inicia a relação entre a escola x criança x família. À distância da mãe e dos familiares é, ainda, muito dolorosa, devido à ligação afetiva, na qual a criança tem de superar sentimentos de insegurança, abandono, medo, stress etc...

Esse processo pode ocorrer ao longo do ano todo, sempre que chega uma criança na turma. A escola deverá adequar a adaptação dessa criança nova ao momento que o grupo está vivendo, sem esquecer do que ela necessita.

O período de adaptação deve seguir os mesmos critérios:

1º Dia, a mãe junto com a professora mostram sua salinha, a escola no seu espaço físico e as pessoas que trabalham nela. No ato da matrícula a mãe receberá as normas da creche, como ela funciona e os deveres da família.

2º Dia, a mãe deverá trazer a criança e deixá-la no portão com as professoras e/ou auxiliares e deverá buscar no horário estipulado pela professora de sala, neste período em que a criança estará se adaptando.

3º Dia em diante dependerá da criança os horários de adaptação, poderá ser aumentado gradativamente conforme o grau de segurança da criança e da família em relação à escola.

A escola deverá descrever para a família tudo o que acontece na instituição, entendendo que a angústia sentida pelos pais é normal e natural, revelando as dificuldades da situação de separação que estão vivenciando.

A psicologia histórico-cultural entende que o desenvolvimento psíquico humano está intrinsecamente relacionado ao conceito de atividade guia ou principal, e que é a atividade humana que promove o desenvolvimento das capacidades e funções psíquicas, por consequência, da própria consciência. Quando o sujeito entra em atividade, significa que precisa organizar e ter objetivos para suas próprias ações, sendo capaz de planejá-las para satisfazer suas necessidades. Para isso, todo o sistema interfuncional psíquico é mobilizado, abrangendo tanto os processos funcionais mais básicos, como, sensação, percepção, atenção e memória até processos mais complexos como linguagem, pensamento e imaginação, ao lado das emoções e sentimentos. Segundo Pasqualini e Abrantes (2016, p. 80),

“[...] Tais processos psíquicos se desenvolvem e complexificam-se justamente na medida em que são requeridos pela atividade e subordinados a seus motivos e finalidades, adquirindo funcionamento voluntário e consciente, fato que produz saltos qualitativos na consciência”.

É importante destacar que nem toda atividade promove a formação de novas capacidades no psiquismo humano. Isso só acontece quando a atividade requer do sujeito ações que mobilizam os processos psíquicos, ou seja, as funções psicológicas superiores que estão na iminência de se desenvolverem, funções estas que fazem parte da chamada zona de desenvolvimento iminente ou proximal. Para tanto, é primordial a mediação por parte do professor, ou adulto ou um par mais desenvolvido.

Em cada período do desenvolvimento humano determinadas atividades que produzem neoformações no psiquismo se evidenciam, as chamadas atividades guia ou principal, que são responsáveis pelas principais mudanças no psiquismo em um dado período da vida do indivíduo. Estas atividades organizam-se hierarquicamente, e a mudança a cada novo período de desenvolvimento corresponde ao surgimento de uma nova atividade guia ou principal.

No período pré escolar, que atualmente, considera-se que vai dos 4 aos 5 anos e 11 meses, a atividade guia ou principal é o jogo simbólico ou de papéis, e é a atividade responsável pelas mudanças mais significativas do psiquismo nesse período.

A criança que ingressa na idade pré-escolar sente grande necessidade de agir e de ser autônoma em suas ações, querendo participar do mundo que a cerca de maneira mais dinâmica, pois já tem um perceptível desenvolvimento da linguagem e certa capacidade de comunicação com as pessoas de seu convívio. Também já possui uma relativa autonomia de se locomover pelo ambiente e sobre os movimentos corporais mesmo que ainda primária.

A criança neste período demonstra um desejo de realizar ações do mundo adulto, mas ao mesmo tempo não consegue, por conta dos impedimentos da realidade concreta, devido às limitações operacionais próprias da infância. Por exemplo: a criança deseja dar aula, cozinhar, dirigir, trabalhar etc. O jogo simbólico vem em resposta a essa necessidade e impossibilidade de agir, e permite à criança pequena adentrar no mundo das atividades e relações humanas, ainda que tenha limitações operacionais. A criança pode realizar no plano lúdico ações para as quais não possui as capacidades exigidas: ainda não é capaz de dirigir ou cozinhar de fato, mas pode dirigir e cozinhar na brincadeira.

Quando brinca que está cozinhando, a criança não realiza nem aperfeiçoa as verdadeiras operações necessárias para preparar uma refeição, até porque não as domina nem pode, ainda, dominar. O que importa realmente para a criança no momento das brincadeiras são as relações que acontecem através das ações humanas. O significado que essas ações projetam, por exemplo, no momento da preparação de uma

refeição, como quem prepara o alimento, quem o consome, em que condições se dão essas relações, quais as razões que mobilizam as pessoas envolvidas a agirem (dever profissional, cuidado familiar, afeto, prazer, caridade), quais emoções e sentimentos são evocados e provocados pela situação etc.

Essas relações entre as pessoas, as normas que as orientam e seu sentido social é o âmbito pelo qual a criança se objetiva, é o conteúdo principal que comporá os jogos simbólicos ou de papéis.

Através do jogo, a criança vivencia realmente as exigências e responsabilidades que estão colocadas para uma pessoa que ocupa essa função social e aprende a orientar e regular seu comportamento (na brincadeira) de acordo com normas sociais. Portanto, o conhecimento de mundo da criança é um elemento para o jogo simbólico, e poderá ser acessado através de várias experiências, como da vida cotidiana, de livros infantis, filmes, documentários, enfim, de conhecimentos diversos apropriados na escola e que irão compor argumentos ricos e desafiadores para seus jogos simbólicos, promovendo desta forma, uma atividade desafiadora para o psiquismo, o que por consequência permitirá a criança alcançar graus de compreensão mais profundos das relações humanas.

A criança adentra o mundo das atividades de trabalho dos adultos através dos jogos simbólicos, e essa experiência gera a necessidade da realização de “atividade séria”, ou seja, que tenha aprovação social, o que promove um motivo para a ligação com a atividade de estudo, qual seja, uma “atividade que promove o desenvolvimento humano e tem como característica produzir a constituição de uma neoformação psicológica essencial ao processo de humanização: a formação do pensamento teórico” (MARTINS; ABRANTES; FACCI; 2020, p. 171). Isso quer dizer que, com a entrada na escola, através da atividade de estudo, a criança inicia a apropriação dos conhecimentos elementares da consciência social, “[...] a ciência, a arte, a moral, o direito, aspectos ligados com a consciência e o pensamento teórico das pessoas.” (DAVIDOV apud MARTINS, 2020, p. 172).

Segundo Pasqualini e Abrantes (apud BAURU, 2016, p. 87):

[...] a apropriação pela criança dos princípios, valores e normas que regem as relações humanas é condição necessária para o aparecimento do que D. B. Elkonin (1987) denominou de aspiração a uma atividade socialmente valorizada, que é decisiva na preparação da criança para a transição à idade escolar na medida em que dá sentido à (futura) atividade voltada à assimilação de conhecimentos. Este processo realizado através dos jogos simbólicos e também de atividades de desenho, pintura, modelagem,

construção, chamadas de atividades produtivas que exigem um “planejamento”, acaba por produzir um salto qualitativo importante no psiquismo infantil, provendo-as com capacidades e processos psíquicos necessários para a realização de atividades sérias e produtivas, como é o caso da atividade de estudo.

É importante frisar que esse processo não acontece naturalmente, é necessária a intervenção pedagógica do adulto. A capacidade de planejar as próprias ações precisa ser formada na criança, pois, para a formação da atividade de estudo essa capacidade é primordial.

Considerando os pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural, o desenvolvimento é um processo complexo, que envolve evoluções e contradições, e de forma alguma, deve ser compreendido como etapas demarcadas com início e fim, ou seja, como um desenvolvimento que acontece através de uma linha evolutiva e é baseado por idade cronológica. É um processo que tem como definição fundamental a experiência de vida da criança que tem como base as circunstâncias sócio históricas determinadas pelo meio.

A continuidade das aprendizagens e o acolhimento das crianças pequenas no ensino fundamental é indispensável para a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. O processo de ensino deve evitar a fragmentação e descontinuidade do percurso formativo.

As transições entre os períodos do desenvolvimento são momentos difíceis e devem ser pensados com atenção especial. Para tanto é importante que o professor (a) que trabalha com as séries iniciais, especialmente, com aquelas que iniciam no primeiro ano, tenha claro que esta transição ao novo segmento não significa a transição imediata dos processos psicológicos. É necessário possibilitar à criança o auxílio para que essa transição ocorra compreendendo a seriedade que envolve este processo, considerando todas as mudanças que serão vivenciadas por ela.

O fato de serem consideradas as atividades principais ou guias da Educação Infantil e do ensino fundamental, respectivamente, jogos simbólicos ou de papéis e atividade de estudo, não significa que são processos sucessivos lineares. O jogo simbólico ou de papéis não se finda com o ingresso da criança no ensino fundamental, tampouco a atividade de estudo se inicia apenas quando a criança já está no ensino fundamental, pois a atividade de estudo se origina na atividade de jogos simbólicos ainda que de forma rudimentar, na Educação Infantil, e posteriormente no ensino fundamental, quando a brincadeira muda gradativamente de lugar na estrutura das atividades infantis. No entanto, a brincadeira ainda ocupa um papel de grande

importância no conjunto de atividades da criança, principalmente no primeiro ano do ensino fundamental.

As informações contidas nas avaliações e registros da criança, que evidenciem o trabalho educativo realizado durante a Educação Infantil, poderá contribuir para a compreensão da história de vida escolar do aluno. Ao adentrar no ensino fundamental, é muito importante o período destinado à avaliação diagnóstica da turma, uma prática consolidada em todos os segmentos da educação básica do município, e que se torna o ponto de partida para o planejamento do professor.

Na idade pré-escolar, a atividade principal da criança é o jogo simbólico ou brincadeiras de papéis. Nesta atividade, a criança começa a entender as relações humanas referentes ao mundo que a cerca para se apropriar dele, por meio da representatividade, ou seja, a criança assume o papel de um adulto, realizando ações representativas das atividades adultas. Para Leontiev apud Martins (2020, p. 132), a brincadeira surge para a criança “a partir de sua necessidade de agir em relação não apenas ao mundo dos objetos diretamente acessíveis a ela, mas também em relação ao mundo mais amplo dos adultos”. Neste sentido, o professor da Educação Infantil planeja espaços, jogos e brincadeiras que possibilitem a apropriação do conhecimento historicamente acumulado do mundo dos adultos.

Na transição da criança da Educação Infantil para o ensino fundamental Elkonin alerta para a atividade principal que ainda predomina, o jogo de papéis: (1969, apud CARBONERI; EIDTM; MAGALHÃES, 2020, p. 524):

Embora ao atingir a idade escolar todas as crianças queiram estudar, nem sempre estão igualmente preparadas para o estudo. Em casos isolados, a escola atrai a criança unicamente por seus aspectos externos: o edifício, as carteiras da classe, os quadros das paredes, a quantidade de crianças, etc. Essas crianças têm para o estudo a mesma atitude que em relação ao jogo: podem negar-se a fazer o trabalho em que está ocupada toda classe, dizendo que quer fazer outra coisa, as tarefas de casa realizam sem cuidado, combinando com o jogo: Nos cadernos de estudo desenham o que desejam.

Considerando esse contexto, no início do ensino fundamental, ainda é necessário contemplar, no planejamento do professor, a atividade principal do jogo simbólico, para a promoção do desenvolvimento psíquico das crianças, visando à transição ao próximo período do desenvolvimento, neste caso, a atividade de estudo. Isto facilitará a passagem da atividade do jogo simbólico para a atividade de estudo, evitando que as novas exigências transformem as crianças de modo radical, e que as novas regras de

conduta requeridas, no ensino fundamental, entrem em contradição com as motivações e necessidades da criança, dificultando o processo de apropriação dos conteúdos escolares e, em consequência, o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes.

3.7 CALENDÁRIO ANUAL

Calendário escolar é o documento que organiza o período letivo. Faz parte do planejamento escolar com a rotina definida estabelecendo as datas de início e término das aulas, períodos de férias, define os feriados e recessos praticados pelas escolas da rede e planeja os eventos e reuniões que serão realizados durante o ano. “A lei determina, como regra básica para a organização regular dos currículos anuais, uma carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar a serem cumpridos por todas as instituições de ensino que ofertam a Educação Básica.”

O calendário escolar é definido e elaborado na Secretaria Municipal de Educação de acordo com a legislação vigente e encaminhado para as escolas. Na Escola Municipal Palhacinho Feliz, bem como nas demais escolas da rede, as datas definidas para eventos e reuniões são acrescentadas após reunião pedagógica com a equipe de professores e coordenadores pedagógicos da escola. As reuniões com pais e projetos educacionais são definidos de acordo com as necessidades que surgem na rotina da escola. (calendário - **anexo 2**)

3.8 ACOMPANHAMENTO DE ACESSO E PERMANÊNCIA

Definir estratégias para fazer a gestão da permanência de alunos é uma ação valiosa que precisa ser constantemente revisitada.

- Incentivar a permanência do aluno na escola;
- Resgatar a cidadania e os valores humanos no corpo docente e discente;
- Oportunizar à família e ao educando, em forma de projetos, informações sobre prevenção de drogas, sexualidade e valorização da vida;
- Desenvolver no aluno suas habilidades de pensar, criar, planejar e comunicar-se;

- Vivenciar a filosofia da escola;
- Proporcionar o desenvolvimento de uma consciência de harmonização pessoal, social e planetária.
- Desenvolver a capacidade de aprender
- Compreender o ambiente natural e social, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem como aquisição de conhecimentos, habilidades e a formação de atitudes e valores.
- Formar cidadãos conscientes de suas responsabilidades políticas, socioculturais e ambientais.
- Fortalecer os vínculos familiares e os laços de solidariedade humana.
- Parceria com o MP e conselho tutelar através do busca ativa e APOIA - (Resolução nº 005/2023/CME/ITAPOÁ/SC DE 17/10/2023)

3.9 CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe constitui-se em uma parada para reflexão sobre as práticas presentes no cotidiano escolar, com o objetivo de acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos e redirecionar as práticas pedagógicas docentes. É um dos momentos mais relevantes da rotina de uma escola, o qual permite ir além da análise diagnóstica do aluno, oportuniza a tomada de consciência da própria ação, reorganiza toda a prática permitindo a construção de novos saberes, fazendo com que as ações educativas propiciem melhores resultados, no que se refere ao desempenho escolar do aluno, principalmente, no que diz respeito à tomada de consciência sobre a articulação do trabalho pedagógico como um todo.

O Conselho de Classe manifesta-se como prática social identificada com o trabalho coletivo, político, pedagógico, democrático e de possibilidades emancipadoras, tomando como suporte teórico-metodológico as ações elencadas no Projeto Político Pedagógico. Por meio dele é possível articular os diversos segmentos da escola, contribuindo para que os problemas de aprendizagem sejam analisados criticamente, visando a superação dos mesmos, mediados por propostas sugeridas pelo grupo. Cruz afirma que quando, democraticamente orientado, o Conselho de Classe pode reforçar e valorizar as experiências praticadas pelos professores, incentivar a ousadia para mudar e ser instrumento de transformação da cultura escolar sobre a avaliação. É o momento e

o espaço de avaliação diagnóstica da ação educativa da escola, feita pelos professores e pelos alunos, à luz do Projeto Político Pedagógico (CRUZ, 2005, p.09).

O conselho de classe é uma importante ferramenta de potencialidades, para tanto deve ser visto e aplicado como um processo pelo qual haja reflexão e tomadas de consciência, momento de analisar, discutir, deliberar, planejar, e propor soluções aos problemas e novos encaminhamentos, também acompanhar, orientar e avaliar o conjunto das ações educativas voltadas à gestão da própria escola e ao desenvolvimento da prática docente. O conselho de classe é o órgão que tem por finalidade discutir e avaliar os aspectos pedagógicos e disciplinares do aluno, bem como as atividades docentes, possibilitando assim o replanejamento dinâmico, tornando mais eficiente o processo de ensino e aprendizagem.

É obrigatório o comparecimento de todos os professores às reuniões do Conselho de Classe, ficando passíveis de penalidades nos termos do regimento, quando não apresentarem motivo justo comprovado.

Será Trimestral e neste dia não haverá aula meio período, os professores e a equipe pedagógica terão como objetivo viabilizar os encaminhamentos das crianças com dificuldades e discutir sobre o seu desenvolvimento em relação a Avaliação Descritiva. Todas as dificuldades apresentadas, relacionadas às crianças no conselho, deverão ser registradas no documento para que sejam chamados os pais ou responsáveis para que junto com a escola possam tomar a melhor decisão em prol da criança.

SÃO ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO DE CLASSE:

- A avaliação global do aluno;
- Identificar e caracterizar dificuldades de aprendizagem do aluno, em participar da turma como um todo;
- Analisar e avaliar as causas, por área de estudo, prevendo quais atividades serão adotadas e desenvolvidas.
- A definição de critérios para avaliação e sua revisão, quando necessário;

Caberá a gestão e equipe pedagógica estimular e direcionar o conselho de classe buscando definir ações que serão desenvolvidas durante o próximo trimestre ou semestre que contribuam para o pleno desenvolvimento de todos os alunos.

PRÉ-CONSELHO COM PROFESSORES

O pré conselho tem por objetivo a verificação do desempenho individual e coletivo da aprendizagem e do desenvolvimento dos alunos nos aspectos cognitivo, para que professores e equipe pedagógica possam detectar avanços qualitativos na aprendizagem, ou situações de dificuldades para intervenção, possibilitando traçar metas e estratégias diferenciadas para superação das dificuldades encontradas durante o trimestre.

O pré-conselho individual possibilita o diálogo mais próximo entre professores, gestão e equipe pedagógica para troca de informações específicas da turma no geral e individualmente, onde o professor terá a possibilidade de se expressar sem ter a preocupação em dividir o tempo com os colegas, dando voz ativa a todos, uma vez que os assuntos que forem comuns entre os pares será colocado no conselho de classe geral. O mesmo contará com planilha específica que será preenchida por cada professor regente.

Esta ação também é percebida como a conclusão do trabalho de acompanhamento e parceria entre o coordenador pedagógico e o professor.

3.10 REUNIÃO PEDAGÓGICA

A reunião pedagógica é um momento de suma importância, partindo do desvelamento da prática social inicial dos docentes e das problematizações suscitadas a partir das suas necessidades formativas, e tem como objetivo maior, atender às necessidades educativas e contribuir para o desenvolvimento de uma prática pedagógica na perspectiva da formação integral. É um momento propício para a articulação entre teoria e prática, um espaço para estudo e reflexão, planejamento e troca de conhecimentos.

As reuniões pedagógicas, tendo em vista o processo educativo, atenderão às seguintes finalidades:

- Planejamento e avaliação do trabalho pedagógico da ESCOLA;
- Tomada de decisão coletiva quanto ao processo contínuo de avaliação, recuperação e promoção dos alunos;
- Formação Permanente da Equipe Escolar.
- Repasse de informações.
- Discussão de temas de relevância para a escola.

3.11 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A formação de professores é um processo que busca possibilitar a atualização e/ou a construção de novos conhecimentos, e, principalmente, ser compreendida como exercício reflexivo do saber e do fazer pedagógico na escola e demais espaços educativos, assim como, um processo de constante desenvolvimento profissional, de forma a oportunizar o aprofundamento de conhecimentos e o acesso a novos conceitos, que amplie a situação de análise do ensino e venha a contribuir com o desenvolvimento do profissional e da instituição em que este se encontra inserido.

A formação continuada é um processo a ser desenvolvido por toda a carreira docente com o propósito de melhoria da prática e por consequência uma melhora da educação. O conceito “desenvolvimento” tem uma conotação de evolução e continuidade que supera a tradicional justaposição entre formação inicial e formação contínua dos professores.

A formação continuada deve promover um trabalho reflexivo, a fim de qualificar as escolhas na prática pedagógica. Para tanto, são necessárias pesquisas e estudos a fim de compreender aportes teóricos que contribuem na construção de conhecimento e para o processo de ensino e aprendizagem. Isso não está relacionado ao simples acúmulo de informações, e sim, envolve um processo contínuo de estudos teóricos, de análise da realidade e de interação entre os profissionais.

Formação continuada dos profissionais da educação, do corpo técnico e administrativo:

Historicamente a formação continuada aparece nos documentos legais, na segunda LDB (1971), que em seu parágrafo primeiro do Artigo 11 traz: “[...] desenvolver programas de aperfeiçoamento de professores e realizar cursos especiais de natureza supletiva” (BRASIL, 1971).

A reforma do Estado brasileiro na década de 1990 consolidou em leis, decretos, resoluções, pareceres e em atos normativos, em uma redefinição no papel do Estado que gerou alterações quanto à configuração de uma lei própria para educação nacional com o texto da LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394, de dezembro de 1996. Assim, a formação continuada dos profissionais da educação passou a ser vista pelo discurso oficial como um processo de atualização dos conhecimentos em detrimento da rápida renovação dos conhecimentos e do

desenvolvimento tecnológico. Na Base Nacional para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC - Formação Continuada) cita:

Art. 4º A Formação Continuada de Professores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem, para a constituição de competências, visando o complexo desempenho da sua prática social e da qualificação para o trabalho.
(BRASIL, 2020, capítulo II)

Nas últimas décadas, o mundo transformou-se de maneira ampla e profunda. Essas transformações, de natureza científica, tecnológica, política, econômica, social e cultural, têm nos levado a enfrentar sucessivos e complexos acontecimentos que modificam as nossas vidas nos mais diversos aspectos. Alguns desses acontecimentos estão relacionados com as funções sociais e econômicas que a informação e o conhecimento têm ocupado na sociedade, bem como com os avanços da telemática, que têm facilitado a produção e a circulação de grandes volumes de informação. Esses são fatos que requerem das instituições e dos profissionais adequação e atualização constantes.

O conhecimento que permite o desenvolvimento mental se dá na relação com os outros. Nessa perspectiva, o professor constrói sua formação, fortalece e enriquece seu aprendizado. Por isso é importante ver a pessoa do professor e valorizar o saber de sua experiência.

Há algumas décadas, acreditava-se que, quando terminada a graduação, o profissional estaria apto para atuar na sua área o resto da vida. Hoje a realidade é diferente, principalmente para o profissional docente, a formação continuada de professores deve se dar de forma direcionada, não fragmentada e permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade profissional, realizado após a formação inicial, com o objetivo de assegurar um ensino de melhor qualidade aos educandos. Neste sentido,

[...] a formação continuada, inerente a todo profissional, não importando a área de atuação, é parte do processo de formação ao longo da carreira, na medida em que acompanhar pesquisas, produções teóricas do campo, realizar novos cursos, inovar práticas pedagógicas, a partir do contexto em que atuam os professores, constituem procedimentos que complementam a formação inicial. Esta deveria estar presentes quer em cursos formais quer em informais, suprimindo distanciamentos

teórico/práticos/metodológicos, advindos da produção de novos conhecimentos nas mais diversas áreas, em resposta às demandas econômica, social, tecnológica e cultural da humanidade. (MAGALHÃES; AZEVEDO, 2015, p. 32)

A formação continuada deve ser compreendida como processo, que busca possibilitar a atualização e/ou a construção de novos conhecimentos, e, principalmente, ser compreendida como exercício reflexivo do saber e do fazer pedagógico na escola e demais espaços educativos. Precisa trabalhar com um processo de constante desenvolvimento profissional, de forma a oportunizar o aprofundamento de conhecimentos e o acesso a novos conceitos, que amplie a situação de análise do ensino e venha a contribuir com o desenvolvimento do profissional e da instituição em que este se encontra inserido. Deve ser, uma formação para além do senso comum, que o transforme e que, de posse de uma fundamentação teórica apoiada na reflexão filosófica e no conhecimento científico, contribui para a transformação social.

A formação continuada tem por objetivo a crescente construção de saberes necessários para uma atuação qualificada, compatível com as necessidades e especificidades da clientela atendida. Precisa trabalhar com ideias autônomas em um processo crítico-reflexivo, em constante desenvolvimento profissional. Deve ser entendida como uma maneira de qualificar as funções da escola e dos professores, aprofundando seus conhecimentos, ampliando sua análise do ensino, contribuindo para o desenvolvimento do profissional no ambiente em que está inserido e não mais como uma reciclagem.

Com esta base, esse continuum adquire um caráter nem só prático e nem só teórico, uma vez que permite que se realize uma práxis educativa. Se torna um movimento dialético que conduz à mudança, permitido pelo distanciamento do sujeito à situação do cotidiano da docência, gerando uma conversa consigo mesmo, sua prática e concepção teórica assumida. É importante que se tenha clareza de que a formação continuada é um processo a ser desenvolvido por toda a carreira docente, que vai sendo aos poucos construída e reconstruída, com o propósito de melhoria da prática e por consequência uma melhora da educação. O conceito “desenvolvimento” tem uma conotação de evolução e continuidade que supera a tradicional justaposição entre formação inicial e formação contínua dos professores. Portanto, formar docentes implica em constante conhecimento, pois são profissionais do ensino, que tem como maior dimensão a transformação da sociedade e a mudança de condição de vida do aluno.

A formação continuada deve promover um trabalho reflexivo, a fim de qualificar as escolhas na prática pedagógica. Para tanto, é necessário pesquisas e estudos a fim

de compreender aportes teóricos que contribuem na construção de conhecimento e para o processo de ensino e aprendizagem. Isso não está relacionado à simples acumulação de informações, e sim, envolve um processo contínuo de estudos teóricos, de análise da realidade e de interação entre os profissionais. O documento, Referenciais para Formação de Professores, destaca que:

A formação continuada deve propiciar atualizações, aprofundamento das temáticas educacionais e apoiar-se numa reflexão sobre a prática educativa, promovendo um processo constante de auto avaliação que oriente a construção contínua de competências profissionais. Porém, um processo de reflexão exige predisposição a um questionamento crítico da intervenção educativa e uma análise da prática na perspectiva de seus pressupostos. Isso supõe que a formação continuada estenda-se às capacidades e atitudes e problematize os valores e as concepções de cada professor e da equipe. (BRASIL, 1999, p. 70)

Neste sentido, a Pedagogia histórico-crítica tem por objetivo desenvolver uma educação crítica e transformadora, que só terá êxito a partir do comprometimento dos educadores, o qual deve ocorrer desde a formação inicial e que se estenda ao longo de toda sua carreira profissional.

A formação continuada é um dos pré-requisitos básicos para a transformação, pois, através do estudo, da pesquisa e da reflexão, é possível a mudança. Portanto fica mais difícil mudar o modo de pensar o fazer pedagógico se não houver a oportunidade de vivenciar novas experiências, novas pesquisas, novas formas de ver e pensar a escola. De acordo com

Saviani (2010, p. 209):

[...] o professor deve ter condições adequadas de trabalho que lhe permita atualização constante, preparação consistente de suas atividades curriculares e atendimento às necessidades pedagógicas do aluno, revendo e reelaborando os conteúdos e métodos de ensino ministrados. [...] os cursos de formação de professores devem garantir uma sólida cultura que lhes permitam atingir uma aguda consciência da realidade em que vão atuar associada a um consistente preparo teórico-científico que os capacite à realização de uma prática pedagógica coerente e eficaz.

São esses novos entendimentos sobre os processos reflexivos, que incorporam a compreensão do docente como um sujeito histórico e político no processo educacional.

Programas de estágio, atividades de formação inicial, pesquisa e extensão, parcerias com outras instituições, entre outros: descrever os critérios e condutas de acolhimento de projetos e programas realizados em parceria com a instituição.

4. NORMAS DA ESCOLA

CONTRATO DIDÁTICO

São regras e/ou combinados de convivências construídas pelas partes integrantes do grupo ou instituição atuante visando à participação efetiva de todos que dela fazem parte.

O contrato didático representa o conjunto de regras que regulam, entre outros aspectos, as relações que os professores e os alunos mantêm com o conhecimento e com as atividades propostas, estabelecendo direitos e deveres em relação às situações de ensino e de aprendizagem e os papéis dos diferentes atores envolvidos no processo de formação intelectual e também de suas relações interpessoais.

Esse tipo de “contrato” expressa as condutas específicas que os professores devem ter para o bom funcionamento do trabalho do grupo e as relações entre os colegas e profissionais da escola e também nos encaminhamentos rotineiros, da escola como um todo.

Aprender não é um processo que se efetiva sem rotinas ou ocorra de forma espontânea ou mágica. Exige do professor presença mediadora.

O contrato didático é lido e assinado por todos os profissionais atuantes na escola. **(Anexo 3)**.

Sobre o contrato didático firmado com a família no momento da matrícula, o sistema usado atualmente pela rede Municipal de Ensino de Itapoá, Educar web, já apresenta na ficha de matrícula, algumas informações importantes nas quais os pais já assinam estar cientes, sobre o uso da imagem, autorizando ou não, sobre saúde, autorizando ou não a retirada da criança para o atendimento médico, sobre visitas de estudo fora da escola, autorizando ou não, e sobre a frequência na qual cita o sistema APOIA. Informa também os pais ou responsáveis sobre a obrigatoriedade de medicar os filhos em casa, pois a escola não tem autorização para fazer este atendimento.

Alguns assuntos importantes a serem firmados com os pais ou responsáveis também são informados através da reunião inicial como, quando as crianças

apresentarem, sintomas anormais como engasgo, choro contínuo, respiração ofegante, febre, vômito ou diarreia, em sala de aula, a professora irá comunicar imediatamente para a orientadora, que irá comunicar os responsáveis para a retirada imediata da criança da escola, pois quando a ocorrência de vírus contagiosos e as infecções bacterianas ao provocarem febre, diarreia e vômito, são facilmente transmitidos de uma criança para outra, neste caso a criança só poderá retornar para a escola com a declaração do médico, para evitarmos a contaminação. Sabendo que toda criança tem direito a tratamento de saúde junto com seus familiares. Serão informados também em reunião sobre, ao acontecer incidentes leves ou fatos que fujam da rotina do aluno ocorridos durante o período letivo, serão comunicados aos pais pela orientadora no horário de saída, devendo ser registrado e assinado no livro ata de registros da orientadora. Sobre o piolho, ao notar a presença de piolhos na cabeça da criança, a orientadora irá enviar bilhetinhos na agenda, persistindo o problema a orientadora irá comunicar os pais ou responsáveis para encaminhamento a unidade de saúde, para que seja feito o tratamento em casa. Na reunião de pais também serão informados sobre a obrigatoriedade do cumprimento do horário, e que se não houver, acarretará o registro e assinatura, e se persistir será informado o conselho tutelar. Na reunião inicial também os pais também serão informados sobre a agenda escolar, a qual as crianças deverão trazer todos os dias, onde serão enviadas as informações gerais da escola bem como recados de orientações sobre atividades pedagógicas. É importante que todas as informações registradas na agenda sejam assinadas, sendo o meio de comunicação entre escola e família. Outra informação dada nesta reunião é sobre a importância de que os pais ou responsáveis não coloquem nas crianças em dias de aula, jóias ou outros pertences que ofereçam risco à criança e aos demais e a escola não se responsabiliza por perdas ou danos. É firmado com os pais em reunião também o compromisso com a presença nas reuniões tanto as coletivas como nas agendadas pela orientação escolar.

Ainda sobre a entrada e saída dos estudantes, eles devem ser entregues somente a pessoas autorizadas, caso houver alguma dúvida, as professoras devem averiguar com a administradora, e os pais ou responsáveis também se comprometem a informar quem é a pessoa responsável para retirar a criança da escola.

Os contatos como telefone, endereço e demais informações deverão estar sempre atualizadas, ficando na obrigação da família informar caso haja mudanças.

ALIMENTAÇÃO

A escola fornecerá toda alimentação às crianças. O cardápio e o preparo são responsabilidade do Centro de Alimentação, tendo por base as necessidades nutricionais das crianças. Caso seja necessário alimento diferenciado para atividades diferenciadas, as professoras solicitarão a colaboração com antecedência. Quando se tratar de restrição alimentar, dieta recomendada por médico e/ou nutricionista será indispensável à recomendação por escrito desse profissional para solicitarmos ao Centro de Alimentação.

MATERIAIS

É de responsabilidade dos pais ou responsáveis o fornecimento anual de materiais individuais e de higiene pessoal da criança que devem ser enviados diariamente junto com uma muda de roupa avulsa e um chinelo, de acordo com as condições climáticas e a sacolinha para que as professoras coloquem as roupas sujas. As roupas que forem eventualmente trocadas para casa que não sejam de seu filho (a) deverão ser devolvidas no outro dia e todos os pertences das crianças deverão ser devidamente identificados com o nome.

REPASSE DE INFORMAÇÕES

Os canais oficiais de comunicação são: EMAIL INSTITUCIONAL, que necessita ser verificado com frequência; GRUPO OFICIAL DO WHATSAPP, onde são repassados avisos e solicitações para verificação do email. As informações ainda são ofertadas de maneira impressa na sala dos professores e nos agendamentos com a coordenação pedagógica.

5. GESTÃO DEMOCRÁTICA, COMPARTILHADA E PARTICIPATIVA

A democracia deve ser constituída desde o Estado, até a sala de aula. Os alunos precisam vivenciá-la para se constituírem seres democráticos. Apenas constar na legislação a obrigatoriedade da democracia na realização da gestão escolar não garante que ela ocorra.

Os princípios da gestão democrática são a descentralização, participação e transparência, definindo o papel de atuação de cada um dos sujeitos envolvidos no

processo educacional e pressupõe a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, como os pais, professores, estudantes e funcionários, em todos os aspectos da organização da escola.

Não deve se tratar apenas de uma concepção de sociedade que prima pela democracia como princípio fundamental, mas do entendimento de que a democratização da gestão é condição estruturante para a qualidade e efetividade da educação, na medida em que possibilita que a escola crie vínculos com a comunidade onde está inserida, pautar seu currículo na realidade local, conferindo sentido à proposta pedagógica e envolva os diferentes agentes em uma proposta de corresponsabilidade pela aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. Segundo Lima (2010, p. 29)

[...] a gestão democrática só é possível quando o poder está descentralizado, e, é claro, existem sujeitos participativos no processo, que ao atuarem no processo decisório contribuem para consolidar o movimento histórico necessário para tornar as instituições democráticas e, assim, fazer a democracia avançar.

Portanto, as mais diferentes ações que compõem a gestão de uma escola ou sistema de ensino são resultantes do trabalho de múltiplos sujeitos. O decreto municipal nº 4030/2019, de 19 de junho de 2019, em conformidade aponta que:

Art. 1º A Gestão Escolar da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Itapoá, em todos os níveis e modalidades, com a participação da comunidade escolar, tem por princípios a gestão democrática e a autonomia escolar. (ITAPOÁ, 2019)

A gestão escolar municipal segue em conformidade com a LDB (Lei n. 9.394/96) a qual afirma que as instituições públicas que ofertam a Educação Básica devem ser administradas com base no princípio da gestão democrática. Para tanto está sendo facultado prover os cargos de gestores de escolas da rede municipal de ensino através de processo eleitoral instituído por decreto nº 4030/2019, de 19 de junho de 2019, regulamentado por edital da Secretaria Municipal de Educação e que se dá a partir da elaboração do plano de gestão, o qual tem como objetivo traçar e exercer o acompanhamento dos projetos institucionais, com abrangência por um período de três anos, fundamentado nas premissas do planejamento estratégico e estruturado em objetivos, metas e ações.

5.1 Órgãos colegiados e de representação:

A Escola Municipal De Educação Infantil Palhacinho Feliz parte da necessidade democrática no sentido em que pauta suas decisões na coletividade, com princípio de atender as necessidades de toda comunidade escolar, em especial aos alunos. Entende

que pais, professores e alunos devem ser contemplados e participarem das decisões para práticas pedagógicas, administrativas, financeiras e de qualquer outra finalidade que contemple o ambiente escolar.

Neste sentido, a unidade deve, constantemente, organizar-se para realização de reuniões periódicas de âmbito pedagógico, assim como para definições de outras demandas necessárias e importantes para o melhor e eficaz funcionamento da instituição.

Outra questão importante, faz-se na organização e comunicação com a APP da escola está constituída em sua formação de membros representantes de pais e de professores, que definem e discutem estratégias para arrecadação de recursos, assim como planejamento de gastos e aquisições importantes que visam o desenvolvimento dos alunos e melhoria dos espaços, proporcionando educação e bem estar a todos os participantes da comunidade escolar.

A Escola Palhacinho Feliz não tem representatividade ou instituídos outros colegiados ou representações, como por exemplo, a formação de grêmios estudantis. A APP Pré Escola Palhacinho Feliz, constitui-se de membros participantes da associação com atribuições de Conselho Deliberativo, sendo um grupo constituído por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar como pais, professores, gestor escolar e que tem a atribuição de tomar decisões sobre as dimensões administrativa, financeira e político- pedagógica da escola.

Mesmo sem estas representações de órgãos colegiados, oficialmente constituídos, a Escola Palhacinho Feliz procura de todas as maneiras estar em contato constante com as famílias, professores e alunos de maneira a buscar parcerias e informações para tomada de decisões. Isso se dá por meio de ações, avaliações institucionais promovidas junto a professores e famílias, a disponibilização de canais de comunicação, assim como reuniões periódicas para discussão de pautas pedagógicas, administrativas e financeiras.

5.2 Processo de escolha do Plano de Gestão Escolar.

Desde 2019, institui-se em toda rede municipal de ensino a eleição para gestor escolar. O decreto 4030/2019 de 19 de junho de 2019, alterado pelo decreto 4554/2020 e decreto 4580/2020, assim como pela portaria 001/2022, instituem diretrizes para o processo de eleição de gestor escolar.

O decreto 4030/2019 priorizando a qualidade educacional e com objetivo de promover a transparência dos processos pedagógicos e administrativos estabelece diretrizes e regras para o processo de escolha do plano de gestão escolar.

O profissional da educação, servidor efetivo com carga horária de 40 horas, após estágio probatório, pode candidatar-se a gestor da unidade escolar, quando apresenta sua proposta a comunidade contemplando metas nas dimensões Socioeconômica, Pedagógica, Administrativa, Financeira e Física, que evidenciam o compromisso com o acesso, a permanência e o êxito na aprendizagem do aluno.

O processo de escolha do PGE se dá, a priori, sob a análise e orientação de banca avaliadora construída sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação com participação da Comissão Municipal de Gestão Escolar, escolha e homologação das propostas pela comunidade escolar.

A comunidade escolar participante no processo eleitoral divide-se em duas categorias: pais ou responsáveis de alunos regularmente matriculados na escola e os profissionais da educação com lotação e/ou atuação na escola.

Após apuração de votos, o (a) Gestor (a) de escola escolhido para o exercício da respectiva Função Gratificada (FG), firmará o Termo de Compromisso de Gestão com a Secretaria Municipal de Educação, elaborado com base no Plano de Gestão Escolar apresentado pelo candidato.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular: Resolução CNE/CP 1/2020.** Diário Oficial da União, Brasília, 29 de outubro de 2020, Seção 1, pp. 103-106. Art. (BNC - Formação Continuada).

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso: 13 de junho de 2022.

CRUZ, Carlos Henrique Carrilho; **Conselho de Classe:** espaço de diagnóstico da prática educativa escolar. 3 ed. Ed Loyola, São Paulo, 2005.

DUARTE, N. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos:** contribuição à teoria histórico-crítica do currículo. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2016.

ITAPOÁ. Resolução nº 4030, de 19 de junho de 2019. **Dispõe sobre a gestão escolar da educação básica da rede municipal de ensino, em todos os níveis e modalidades.** Itapoá, SC, 2019. Disponível em:

<https://www.itapoa.sc.gov.br/legislacao/index/detalhes/codMapaItem/18672/codNorma/419225>.

Acesso em: 13/06/2022.

LIMA, Antonio Bosco de. **Gestão democrática:** a decomposição do concretizado. In: LIMA, Paulo Gomes; ARANHA, Maria Alice de Miranda; LIMA, Antonio Bosco de. Estado, políticas educacionais e gestão democrática da escola no Brasil. Anais do XV ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Belo Horizonte, 2010.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina:** formação integral na educação básica. Florianópolis. 2014.

VIEIRA, M. R. **Vozes de ébano:** um estudo das representações sociais sobre os saberes escolares de estudantes afrodescendentes na educação de jovens e adultos do município de São José - Santa Catarina. 2009. 193f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

ANEXOS

Anexo 1 - Planilha organização do recreio - lanches

ORGANIZAÇÃO RECREIO:

MATUTINO

9h30 às 9h45 - Lanche de todas as turmas, as professoras acompanham.

9h45 às 10h - Recreio todas as turmas e intervalo das professoras.

VESPERTINO

15h às 15h15 - Lanche de todas as turmas, as professoras acompanham.

15h15 às 15h30 - Recreio todas as turmas e intervalo das professoras.

ESCALAS DE TURMAS E

PROFISSIONAIS QUE ATENDEM ENQUANTO AS PROFESSORAS LANCHAM

CUIDAR PARQUE – MARLENE - GISELI

CUIDAR PÁTIO - KARLA - ELOANA

MATUTINO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
PARQUE	MATERNAL A PRÉ I C	PRÉ I A PRÉ II	MATERNAL A PRÉ I C	PRÉ I A PRÉ II	MATERNAL A PRÉ I C
PÁTIO	PRÉ I A PRÉ II	MATERNAL A PRÉ I C	PRÉ I A PRÉ II	MATERNAL A PRÉ I C	PRÉ I A PRÉ II

VESPERTINO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
PARQUE	MATERNAL B	PRÉ I B PRÉ I D	MATERNAL B	PRÉ I B PRÉ I D	MATERNAL B
PÁTIO	PRÉ I B PRÉ I D	MATERNAL B	PRÉ I B PRÉ I D	MATERNAL B	PRÉ I B PRÉ I D

OBS: Em dias de chuva, duas turmas ficam em sala e duas no pátio. Observar para que sejam alternadas as turmas, para que não sejam sempre as mesmas a estarem em sala.

Anexo 2 - Calendário 2025



Prefeitura Municipal de Itapoá – SC
Secretaria de Educação

CALENDÁRIO 2025 - Rede Municipal Educação Infantil																																																																																																																																																																																																			
Janeiro de 2025 <table border="1"> <tr><td>Dom</td><td>Seg</td><td>Ter</td><td>Qua</td><td>Qui</td><td>Sex</td><td>Sáb</td></tr> <tr><td></td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td></tr> <tr><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td></tr> <tr><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td></tr> <tr><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td></tr> </table>							Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb		6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		Fevereiro de 2025 <table border="1"> <tr><td>Dom</td><td>Seg</td><td>Ter</td><td>Qua</td><td>Qui</td><td>Sex</td><td>Sáb</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> </table>							Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	Março de 2025 <table border="1"> <tr><td>Dom</td><td>Seg</td><td>Ter</td><td>Qua</td><td>Qui</td><td>Sex</td><td>Sáb</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>							Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					Abril de 2025 <table border="1"> <tr><td>Dom</td><td>Seg</td><td>Ter</td><td>Qua</td><td>Qui</td><td>Sex</td><td>Sáb</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>							Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30																			
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																													
	6	7	8	9	10	11																																																																																																																																																																																													
12	13	14	15	16	17	18																																																																																																																																																																																													
19	20	21	22	23	24	25																																																																																																																																																																																													
26	27	28	29	30	31																																																																																																																																																																																														
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																													
1	2	3	4	5	6	7																																																																																																																																																																																													
8	9	10	11	12	13	14																																																																																																																																																																																													
15	16	17	18	19	20	21																																																																																																																																																																																													
22	23	24	25	26	27	28																																																																																																																																																																																													
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																													
1	2	3	4	5	6	7																																																																																																																																																																																													
8	9	10	11	12	13	14																																																																																																																																																																																													
15	16	17	18	19	20	21																																																																																																																																																																																													
22	23	24	25	26	27	28																																																																																																																																																																																													
29	30	31																																																																																																																																																																																																	
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																													
1	2	3	4	5	6	7																																																																																																																																																																																													
8	9	10	11	12	13	14																																																																																																																																																																																													
15	16	17	18	19	20	21																																																																																																																																																																																													
22	23	24	25	26	27	28																																																																																																																																																																																													
29	30																																																																																																																																																																																																		
3 e 28 Férias Escolares							3 Retorno das Férias 8 a 14 Semana Pedagógica 17 Início das aulas com alunos/ início do ano letivo 17 Início do período diagnóstico 30 Dias Letivos							14 Festa Junina Carnaval 14 Fim do período didático 27 Plano de Ensino/ período vespertino 28 Plano de Ensino - Ed. Especial e não matemática 30 Dias Letivos							15 Festa Junina 16 Tradições 16 Aniversário do município (possível desfile) 30 Dias Letivos																																																																																																																																																																														
Maio de 2025 <table border="1"> <tr><td>Dom</td><td>Seg</td><td>Ter</td><td>Qua</td><td>Qui</td><td>Sex</td><td>Sáb</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>							Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					Junho de 2025 <table border="1"> <tr><td>Dom</td><td>Seg</td><td>Ter</td><td>Qua</td><td>Qui</td><td>Sex</td><td>Sáb</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>							Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30						Julho de 2025 <table border="1"> <tr><td>Dom</td><td>Seg</td><td>Ter</td><td>Qua</td><td>Qui</td><td>Sex</td><td>Sáb</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>							Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					Agosto de 2025 <table border="1"> <tr><td>Dom</td><td>Seg</td><td>Ter</td><td>Qua</td><td>Qui</td><td>Sex</td><td>Sáb</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>							Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																													
1	2	3	4	5	6	7																																																																																																																																																																																													
8	9	10	11	12	13	14																																																																																																																																																																																													
15	16	17	18	19	20	21																																																																																																																																																																																													
22	23	24	25	26	27	28																																																																																																																																																																																													
29	30	31																																																																																																																																																																																																	
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																													
1	2	3	4	5	6	7																																																																																																																																																																																													
8	9	10	11	12	13	14																																																																																																																																																																																													
15	16	17	18	19	20	21																																																																																																																																																																																													
22	23	24	25	26	27	28																																																																																																																																																																																													
29	30																																																																																																																																																																																																		
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																													
1	2	3	4	5	6	7																																																																																																																																																																																													
8	9	10	11	12	13	14																																																																																																																																																																																													
15	16	17	18	19	20	21																																																																																																																																																																																													
22	23	24	25	26	27	28																																																																																																																																																																																													
29	30	31																																																																																																																																																																																																	
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																													
1	2	3	4	5	6	7																																																																																																																																																																																													
8	9	10	11	12	13	14																																																																																																																																																																																													
15	16	17	18	19	20	21																																																																																																																																																																																													
22	23	24	25	26	27	28																																																																																																																																																																																													
29	30	31																																																																																																																																																																																																	
17 Dia do Trabalho 17 Dia da família - sábado letivo 18 Reunião pedagógica / meio período vespertino 22 Dias Letivos							1 Corpá e Convívio 1 Nossa Senhora Perpétua Socorro 10 C. de Classe/meio período vespertino 11 C. de Classe/meio período 300 alunos matutino 29 Dias Letivos							1 Festa Junina - Sábado letivo 14 Início Férias 29 Retorno às aulas/Retorno/Plano de Ensino mat. 31 Dias Letivos							16 Férias letivas - Comitê da Educação 22 Dias Letivos																																																																																																																																																																														
Setembro de 2025 <table border="1"> <tr><td>Dom</td><td>Seg</td><td>Ter</td><td>Qua</td><td>Qui</td><td>Sex</td><td>Sáb</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>							Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30						Outubro de 2025 <table border="1"> <tr><td>Dom</td><td>Seg</td><td>Ter</td><td>Qua</td><td>Qui</td><td>Sex</td><td>Sáb</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>							Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					Novembro de 2025 <table border="1"> <tr><td>Dom</td><td>Seg</td><td>Ter</td><td>Qua</td><td>Qui</td><td>Sex</td><td>Sáb</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>							Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30						Dezembro de 2025 <table border="1"> <tr><td>Dom</td><td>Seg</td><td>Ter</td><td>Qua</td><td>Qui</td><td>Sex</td><td>Sáb</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>							Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																													
1	2	3	4	5	6	7																																																																																																																																																																																													
8	9	10	11	12	13	14																																																																																																																																																																																													
15	16	17	18	19	20	21																																																																																																																																																																																													
22	23	24	25	26	27	28																																																																																																																																																																																													
29	30																																																																																																																																																																																																		
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																													
1	2	3	4	5	6	7																																																																																																																																																																																													
8	9	10	11	12	13	14																																																																																																																																																																																													
15	16	17	18	19	20	21																																																																																																																																																																																													
22	23	24	25	26	27	28																																																																																																																																																																																													
29	30	31																																																																																																																																																																																																	
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																													
1	2	3	4	5	6	7																																																																																																																																																																																													
8	9	10	11	12	13	14																																																																																																																																																																																													
15	16	17	18	19	20	21																																																																																																																																																																																													
22	23	24	25	26	27	28																																																																																																																																																																																													
29	30																																																																																																																																																																																																		
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																													
1	2	3	4	5	6	7																																																																																																																																																																																													
8	9	10	11	12	13	14																																																																																																																																																																																													
15	16	17	18	19	20	21																																																																																																																																																																																													
22	23	24	25	26	27	28																																																																																																																																																																																													
29	30	31																																																																																																																																																																																																	
1 Independência do Brasil (possível desfile) 24 Conselho de Classe/meio período vespertino 25 C. de Classe/meio período 300 alunos matutino 22 Dias Letivos							1 Dia da Fruticultura 1 Dia do funcionário público 21 Dias Letivos							1 Reunião pedagógica/meio período vespertino 1 Dia da Consciência Negra 13 Dias Letivos							1 Faltas no Município 11 C. de Classe/matutino 300 alunos 12 C. de Classe/vespertino 16 C. de Classe/vespertino - transição para o 1º ano do 19 Entrega de avaliações matutino/final do ano letivo 14 Dias Letivos																																																																																																																																																																														
1º semestre - 10/02 à 11/07 (101 dias letivos)														2º semestre - 29/07 à 12/12 (101 dias letivos)														TOTAL DE 202 DIAS LETIVOS																																																																																																																																																																							

DAIANNE FERREIRA DE SOUSA:0545 3115947
 Assinado de forma digital por DAIANNE FERREIRA DE SOUSA:05453115947
 Dados: 2024.11.13 14:31:04 -03'00'

ANDRESSA DAMBROS:07 664226902
 Assinado de forma digital por ANDRESSA DAMBROS:07664226902
 Dados: 2024.11.13 14:20:14 -03'00'



Prefeitura Municipal de Itapoá

Escola Municipal de Educação Infantil Palhacinho Feliz

Contrato didático - Professores

- Respeitar direitos e deveres nas relações interpessoais e também nas relações ensino-aprendizagem;
- Garantir à criança atividades práticas com experimentações que oportunizem e estimulem seu desenvolvimento cognitivo, conforme a Proposta Curricular do Município de Itapoá;
- Realizar o planejamento compartilhado com a equipe gestora nos agendamentos;
- Entregar com pontualidade os planejamentos, com lista de materiais e impressões necessárias para o período, após visto da supervisora;
- Garantir nas pautas de agendamentos, o registro de todas as informações relevantes com cópia para o professor; através do email institucional;
- Solicitar os materiais a equipe gestora com antecedência mínima de uma semana, evitando saídas da sala de aula e solicitações por meio de alunos;
- Garantir o acesso e permanência dos alunos a sala de aula, visando o desenvolvimento pleno do educando, conforme artigo 53, Lei 8.069/90 (ECA) e demais legislação vigente;
- Nunca deixar a sala sozinha, se for necessário solicitar ajuda da equipe gestora;
- Colaborar com as colegas da escola, quando houver momentos de trocas de experiências, confecções de materiais e atividades práticas que possam dar embasamento ao grupo;
- O respeito mútuo e a ética deverão permear todas as relações da equipe;
- Não fazer colocações ou comentários de situações ocorridas na escola, seja de alunos ou colegas de trabalho, fora da escola;
- Quando precisar trazer uma crítica ou comentário de uma situação com o colega, buscar a equipe gestora, não comentar em outros lugares ou com outros colegas que não poderão resolver o problema;
- Em caso de falta, o professor deverá comunicar a gestora, através do contato de whats da escola;

- Em caso de falta legalmente justificável, enviar atestado ou documento comprobatório no prazo legal, pelo contato da escola;
- Os atestados devem ser entregues à gestora e encaminhado ao RH. A partir de três dias será necessário perícia, neste caso levar direto ao RH, entregar cópia à gestora. Caberá ao servidor comparecer às perícias na data e horário agendado estando sujeito a suspensão do pagamento até a regularização conforme CI 007/2022, emitida pelo RH. Em caso de faltas ou trocas de horários e havendo substituição este acordo deverá ser comunicado a gestora;
- A frequência e o cumprimento dos horários devem ser um compromisso de todos, para garantir a qualidade na rotina da escola; 7:30 - 17:00;
- O cumprimento de tarefas é um compromisso de todos, sendo fundamental desenvolver ações práticas, para que juntos possamos potencializar tempo para: agendamento, planejamento, leitura, pesquisas, preparação de materiais, grupo de estudos;
- Definir a organização dos eventos coletivamente em calendário semestral;
- Manter uma comunicação integrada entre a equipe gestora, professores e auxiliares;
- Participar das formações ofertadas pela secretaria de educação e/ou pela unidade escolar;
- Garantir o efetivo cumprimento do calendário escolar, o qual deverá ser sistematizado coletivamente;
- Cumprir as horas atividades na escola quando solicitado;
- Utilizar celular ou notebook no período de aulas somente como recurso pedagógico;
- Fazer uso de roupas adequadas no ambiente escolar, preservando o servidor e os alunos, conforme Lei do “bom senso”.
- Os professores devem colaborar na organização dos ambientes da escola, cuidando da organização das salas e armários, guardando brinquedos com os alunos e se responsabilizando pela limpeza de materiais e ambiente utilizados nas atividades, incluindo parque, corredores ou jardins;
- Ao término do dia os professores devem deixar as salas arrumadas e as janelas fechadas;
- O pátio da creche deverá ser zelado por todos, não devendo ter material ou brinquedos espalhados pelo chão;

- As crianças deverão ser entregues exclusivamente na sala de aula ao professor, que está na sala no momento da entrada;
- Os professores entregam às crianças aos responsáveis indicado na ficha de matrícula;
- Evitar conversas com pais nas portas das salas nos horários das entradas e saídas das crianças, orientar para uma conversa junto a orientação, com horário marcado;
- As crianças que permanecerem após o horário de saída, devem ser levadas para a secretaria;
- Os 15 minutos de intervalo serão concedidos aos professores que permanecem as 4 horas por período em sala, os que estiverem de hora atividade e queiram tomar café na escola, orientamos que cheguem antecipadamente;
- As escalas com os horários de lanche devem ser respeitadas;
- Sobre as faltas dos alunos, deverão ser encaminhados a orientadora e em formulário próprio, os alunos com 5 faltas consecutivas ou 7 alternadas para APOIA;
- Os aparelhos de ar condicionado devem ser mantidos ligados na temperatura 23 durante o verão;
- O uso de equipamentos da escola como notebooks e datashow, devem ser agendados com a supervisora; e zelados pelo bom funcionamento;
- ENTRADA DOS ALUNOS - O portão abre às 7:30 e fecha às 7:45 no período matutino.SAÍDA DOS ALUNOS - Os pais buscam as crianças na porta da sala dos seus filhos, o portão abre às 16:45 e fecha às 17:00 no período vespertino. Importante lembrar que devem ser evitadas as conversas com pais na porta das salas nos horários de entrega e retirada das crianças, as conversas devem ser agendadas juntamente com a orientação;
- Será conversado com os pais em reunião para que não se aglomerem nas portas, para que a professora possa entregar um aluno de cada vez;
- Será conversado com as famílias na reunião para que não tirem fotos e não se demorem na entrega das crianças. E se puder vir somente uma pessoa da família.